

- ATA N.º 4 DE 27 DE JUNHO -----
- Aos vinte e sete dias de junho de 2023, pelas 21.00h reuniu a Assembleia Municipal de Torres Vedras, no Edifício Paços do Concelho, sito na Praça do Município, nesta cidade, para uma sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----
- 1 - Proposta n.º 16/AM/2023 - Voto de Pesar pelo falecimento do deputado municipal António Carneiro;-----
- 2 - Proposta n.º 11/CM/2023 – Apreciação e votação da prestação de Contas Consolidadas do Município de Torres Vedras de 2022; -----
- 3 - Proposta n.º 12/CM/2023 – Discussão e votação da 3.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2023 do Município de Torres Vedras; -----
- 4 - Proposta n.º 13/CM/20233 – Discussão e votação da 2.ª revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e 2.ª revisão ao orçamento da receita/despesa para o ano de 2023 dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento; -----
- 5 - Proposta n.º 14/CM/2023 – Discussão e votação da proposta de alteração ao mapa de pessoal dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento; -----
- 6 - Proposta n.º 15/CM/2023 – Discussão e votação da minuta da adenda ao contrato-programa para a organização e gestão de eventos a celebrar com a Promotorres E.M.; -----
- 7 - Proposta n.º 16/CM/2023 – Discussão e votação do Plano Estratégico de Desenvolvimento e Marketing Turístico de Torres Vedras - Horizonte 2028;-----
- 8 - Proposta n.º 17/CM/2023 – Discussão e votação da Proposta de Regulamento Municipal para o Bem-Estar Animal em Torres Vedras; -----
- 9 - Proposta n.º 18/CM/2023 - Discussão e votação da proposta de Regulamento do Centro de Recolha Oficial de Animais do Município de Torres Vedras; -----
- 10 - Proposta n.º 19/CM/2023 - Autorização da repartição de encargos da despesa plurianual para aquisição de serviços de professores para dinamização de atividades de enriquecimento curricular – ano letivo de 2023/24; -----
- 11 - Proposta n.º 20/CM/2023 - Designação do júri para recrutamento, por procedimento concursal, do cargo de chefe da divisão de educação; -----
- 12 - Proposta n.º 21/CM/2023 – Eleição de representantes de cada grupo municipal da Assembleia Municipal para integrar o Conselho Municipal de Ação Climática; -----
- 13 - Proposta n.º 17/AM/2023 – Apreciação da Petição - Condições de segurança do percurso envolvente do Externato Penafirme – Primeiro subscritor Ana Maria Laurentino Alves;-----
- 14 - Proposta n.º 18/AM/2023 – Apreciação e votação de recomendações à Câmara Municipal resultantes da Sessão Temática “Cluster alimentar do concelho”:-----
- 14.1 - Acessos a Santa Cruz -----

----- 14.2 - Densificação da Agência Investir-----
----- 14.3 - Feira/Mostra de Vinhos -----
----- 14.4 - Gestão da Água -----
----- 14.5 - Parques de Estufas-----
----- 14.6 - Licenciamento de Estufas-----
----- 14.7 - Habitação para Trabalhadores Agrícolas (Imigrantes)-----
----- 15 - Proposta n.º 19/AM/2023 - Informação das comissões -----
----- 16 - Proposta n.º 20/AM/2023 - Apreciação de informação da presidente de Câmara, acerca da atividade municipal e situação financeira do Município; -----
----- Informação sobre competências delegadas:-----
----- 16.1 - Proposta n.º 21/AM/2023 - Tomada de conhecimento de cedências de parcelas de terreno para afetação ao domínio público (autorização genérica da AM de 30/11/2021); -----
----- 16.2 - Proposta n.º 22/AM/2023 - Tomada de conhecimento de apoios a freguesias (autorização genérica da AM de 30/11/2021); -----
----- 17 - Proposta n.º 23/AM/2023 – Votos, moções e recomendações. -----
----- Presidiu o presidente da Assembleia Municipal, José Manuel Correia, tendo sido secretariado por António Fernando Alves Fortunato (primeiro secretário) e Maria Leonor Marques Marinheiro (segunda secretária). -----
----- Estavam presentes os deputados municipais que se passam a indicar:-----
----- António Augusto Ferreira dos Anjos, Jorge Carlos Ferreira dos Santos, Susana Maria Ribeiro Neves, Rui José Prudêncio, Luís Carlos Jordão de Sousa Lopes, Rui Manuel Estrela da Silva, Maria Manuela Hortas da Silva Pacheco, José António do Vale Paulos, Marta Filipa Sousa Geraldes, Ana Teresa de Carvalho dos Santos, Francisco Artur Gomes Corvelo, Marco António Figueiredo Branco (em substituição de Renato Monteiro), Pedro Miguel de Sousa Nunes Castelo, Ilídio Paulo Antunes dos Santos, Sónia Alexandra Ferreira Patrício, Carlos Alberto Pontes Filipe, Sérgio Augusto Nunes Simões, António João Leal da Costa Bastos, Humberto Manuel Sebastião Gomes, Tomás Horta Lourenço, Ana Cristina Ferraz Anacleto Clímaco Umbelino, Ana Isabel Marques Fiéis, Andreia Filipa Alves Caldas, Artur Alexandre Santos Narciso, Pedro Miguel Germano Bernardes, Pedro Jorge da Vaza dos Santos, António Espírito Santo, António José Silva Alves, Luis Pedro Duarte Silva, João Carlos Esteves Caldeira, Luis Miguel Antunes Batista, Nuno Alexandre Paulo Cosme, José Francisco Damas Antunes, Nuno Carlos Lopes Pinto, Celso Jorge Carvalhal Carvalho e David Alves Gomes Lopes. -----
----- Faltou o membro, João Francisco Mota Tomaz, que nos termos legais justificou a sua falta. ---
----- Estiveram ainda presentes a presidente da Câmara Municipal Laura Maria Jesus Rodrigues, e os vereadores Sérgio Paulo Matias Galvão, Ana Brígida Anacleto Meireles Clímaco Umbelino,

Duarte Rogério Matos Ventura Pacheco, Francisco João Pacheco Martins, Diogo Ribeiro Oliveira Guia, Nelson Laureano Oliveira Aniceto, Secundino Campos Oliveira e Dulcineia Basílio Ramos. --

-----O **presidente da Mesa**, abriu os trabalhos agradecendo a todos as intervenções proferidas na homenagem ao deputado municipal António Carlos Nunes Carneiro, que antecedeu a sessão, que os honrou a todos e o município. -----

-----Aproveitou para dar nota que no próximo dia 29, como já é conhecimento de todos, haverá um jantar de autarcas na Feira de S. Pedro, que antecede a inauguração do certame que contará com a presença do Senhor Secretário de Estado da Agricultura. -----

-----De seguida deu início o período aberto à intervenção do público, para o qual a Mesa tinha recebido duas inscrições. -----

CAMINHO DAS ARRIBAS DA ORJARICA – FONTE DO PORTÃO E CAMINHO DO CATELÃO: --

-----O cidadão **Carlos Manuel da Silva Ferreira**, disse que vinha ao plenário para falar de um assunto que para ele é urgente e grave, uma vez que estão numa altura do ano com temperaturas muito altas, alertando para a necessidade dos Bombeiros Voluntários e do Serviço Municipal de Proteção Civil intervir em alguns caminhos que eram públicos, mas que foram tapados pelos atuais proprietários. -----

-----Tal como fez na sessão da Assembleia Municipal anterior alertou sobre o caminho do Catelão e da necessidade de fazerem valetas em condições para sustentar as águas. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

PETIÇÃO - CONDIÇÕES DE SEGURANÇA DO PERCURSO ENVOLVENTE DO EXTERNATO DE PENAFIRME: -----

-----A cidadã **Ana Maria Laurentino Alves** disse que veio perante esta assembleia na qualidade de representante da Associação de Pais do Externato Penafirme, e de primeira signatária da petição em título. -----

-----Defendeu que não é demais reforçar que diariamente centenas de alunos fazem o percurso da escola a pé e diariamente são confrontados com a inexistência de passeios, passadeiras, e iluminação na via que lhes permita circular em segurança, sendo que este problema é agravado no inverno na hora de regresso a casa. -----

-----Fez notar que em tempos que se pretende implementar comportamentos que permitem diminuir a pegada ecológica, privilegiando a caminhada e o uso de bicicleta, não estão no momento reunidas as condições para que tal seja feito em segurança e assim, solicitam intervenção urgente que assegure a circulação em segurança na via pública circundante ao externato. -----

-----Sabem que este assunto não é novo, pois já é do conhecimento das entidades competentes e do público em geral, também já foram feitos pedidos a título individual, já foi encaminhado para

vários departamentos, mas não chega, pelo que urge que se passe à ação, que se faça obra, que se resolva.-----

-----Enquanto pais, encarregados de educação, fregueses, munícipes e cidadãos não gostariam de voltar a esta assembleia com o mesmo pedido, ou com um pedido de um voto de pesar por qualquer tragédia que a falta de intervenção possa provocar.-----

-----Por último dirigindo-se aos que julgam exagerado este relato desafiou-os a colocar uma mochila às costas e fazer o percurso a pé, que muitos dos alunos e restante comunidade escolar fazem diariamente e, se possível, acrescentarem uma boa dose de chuva em horário de inverno. -

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

-----Período Antes da Ordem do Dia.-----

LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA:-----

-----O primeiro secretário António Fortunato leu os três documentos recebidos pela mesa, que foram numerados e rubricados seis documentos, os quais irão ficar arquivados em pasta própria, anexa ao livro das atas.-----

DOCUMENTO 1:-----

SUSPENSÃO DO MANDATO:-----

-----Carta de Renato António Cabral Rodrigues Monteiro, de 20 de junho a solicitar por motivos profissionais a suspensão do seu mandato autárquico, com efeitos imediatos e até ao dia 21 de julho de 2023.-----

-----Ao abrigo do n.º 4 do art.º 76.º conjugado com o n.º 1 do art.º 79.º ambos da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, foi convocado para a efetividade durante o referido período, Marco António Figueiredo Branco, que se encontrava presente.-----

DOCUMENTO 2:-----

RECOMPOSIÇÃO DO ÓRGÃO DELIBERATIVO:-----

-----Tendo-se verificado uma vaga no órgão deliberativo do município, devido ao falecimento do deputado municipal António Carlos Nunes Carneiro, foi convocado nos termos do n.º 1, do art.º 79.º, da Lei n.º 169/99 de 18/09, na sua atual redação, para o preenchimento da vaga ocorrida, por se tratar do cidadão imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista, Artur Alexandre dos Santos Narciso, que através de *e-mail* datado de 7 de junho do corrente ano, veio confirmar a sua total disponibilidade para assumir o cargo e todas as obrigações que daí advém.-----

DOCUMENTO 3:-----

ALTERAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA E

DEMOGRAFIA:-----

-----Na sequência da recomposição do órgão deliberativo, e uma vez que o deputado municipal António Carneiro era membro efetivo da comissão em título, presente informação do grupo

municipal do PS a indicar que passaria a membro efetivo, o membro suplente, Nuno Alexandre Paulo Cosme e a suplente Artur Alexandre dos Santos Narciso. -----

----A Assembleia Municipal apreciou o pedido de suspensão e tomou conhecimento da correspondência recebida. -----

SAÚDE/NOVO HOSPITAL DO OESTE: -----

----A **presidente da Câmara** começou por se referir ao tema do dia, com o qual todos se congratulam, ou seja, ao anunciado pelo Ministro da Saúde, após a reunião com os 12 presidentes do Oeste na sede da OesteCIM nas Caldas da Rainha, dando o seu aval à proposta feita pelo estudo da OesteCIM e da Nova, que apontava como melhor solução a localização a zona sul do Bombarral, a qual já tinha sido ratificada pela própria comissão presidida pela doutora Ana Jorge, que fez a avaliação do trabalho. -----

----Reportou que o governante confirmou depois à comunicação social que seria para construir um grande hospital do Oeste, praticamente para abranger 95% das valências existentes, para o qual é essencial para a sua instalação de uma área sensivelmente de 10 hectares, mas no Bombarral estão disponíveis cerca de 50 hectares, portanto, muito para além daquilo que será que será necessário. -----

----O ministro também deu nota da necessidade de imediato a ser constituído um grupo de trabalho que avalie quais serão as valências a manter ou a criar nas unidades que depois serão desativadas, ou seja, nas unidades de Torres Vedras, Caldas da Rainha, e Peniche, portanto, o objetivo não que sejam encerradas, mas que sejam transformadas e tenham valências e perfis que sejam aqueles que mais se adaptam às necessidades das populações, algo que anteriormente já todos os 12 municípios tinham insistido e com o qual o ministro concordou porque dará uma complementaridade relativamente aquilo que será um grande hospital. -----

----Acrescentou que do ministro houve um compromisso de provavelmente, até outubro, ou novembro poder já ter informação relativamente à forma de financiamento para construção do hospital, para o qual adiantou 3 hipóteses: através do Orçamento de Estado, através uma PPP (parceria público privada) tradicional, ou mesmo, através de uma PPP integrada, um modelo existente em Espanha. Vão ser estudadas estas 3 hipóteses para aferir qual a melhor, se bem que se mostrou disponível a que seja através de uma PPP, que permita fazer a construção rapidamente e que tenha condições para fazer acordo com o Serviço Nacional de Saúde e o Estado. -----

----Relativamente à previsão temporal, o ministro disse 5 anos, que a seu ver é muito otimista, embora ache que com uma PPP seria possível entre os 5 e os 6 anos, mas numa versão mais conservadora não antes de 6 ou 7 anos. -----

----Salientou que nesta intervenção quer elevar a decisão que os deve orgulhar a todos como

oestinos, alcançada depois de muitos anos e de muito empenho de muitas pessoas para que tivessem um equipamento que servisse, não apenas os torrienses, mas que servisse os oestinos, embora os presidentes de Caldas da Rainha e de Óbitos tenham contestado esta localização. -----

----Aproveitou para fazer notar que da parte dos autarcas destes dois municípios houve a maior urbanidade nas respostas que deram, uma vez, que embora, achando que a decisão não deveria ser esta, mas tendo em atenção que é tutela que decide, disseram que iriam acatá-la esperando que mais tarde não houvesse consequências menos boas, pela escolha deste local. -----

----Disse ainda que o ministro fez referência a questões ligadas à carência dos médicos de família e à potencial organização do Serviço Nacional de Saúde em que os centros de saúde e hospitais serão repartidos por Unidades Locais de Saúde (ULS), ou seja a possibilidade de as USF modelo A, transformarem-se em modelo B, que são mais atrativas para os médicos e desse modo que possam ficar em melhores condições e queiram ficar no Serviço Nacional de Saúde, juntando esta a outras decisões que também que já são públicas, nomeadamente, a ligação e a valorização das farmácias e a valorização enfermeiros, como entidades ligadas à saúde e que podem resolver muitas situações que às vezes não necessitam efetivamente de uma consulta médica e, no fundo, rentabilizar tudo aquilo que existe em termos de cuidados de saúde. -----

----Relativamente às unidades locais de saúde, informou que é um estudo que está a ser feito, porque pretendem que todo o território seja coberto, fazendo com que os cuidados sejam integrados entre o Centro Hospitalar do Oeste e o ACES Oeste SUL num modelo organizativo que não é fácil, em termos de divisões e de abrangência territoriais.-----

----Em súmula referiu que a reunião decorreu de uma forma muito positiva e de encontro ao que se pretendia, ou seja, uma decisão para o local, o tipo e o perfil do equipamento a construir, a previsão de uma data e um caminho para o financiamento, e para além disto que é absolutamente fundamental estudar as valências com que ficarão estas 3 unidades hospitalares onde tem que haver algum investimento até o novo hospital estar pronto. -----

----O *deputado municipal Luis Carlos Lopes* disse que não poderia deixar de falar, sobre a decisão do senhor ministro, tema que a presidente acabou de trazer à colação no início desta sessão o faz com total à vontade, porque, quer aqui, quer na Assembleia Intermunicipal da OesteCIM sempre teve o mesmo propósito e a mesma postura. -----

----Assim, anotou que opcionalmente numa primeira instância gostaria que hospital fosse feito no território do concelho de Torres Vedras, porém, conformar-se-ia, se a situação fosse diferente e entre as 2 localizações previsíveis em nada obstaculizaria que fosse no Bombarral.-----

----Manifestou-se contente que a senhora presidente tenha evidenciado na sua intervenção o que o senhor ministro também referiu, relativamente à necessidade de atamancar o hospital de Torres Vedras enquanto o novo hospital não seja feito, de modo a que, durante 5,6,7 anos, ou o tempo

que demorar a ser construído, possa proporcionar o melhor possível de cuidados de saúde aos munícipes salientando que essa foi uma posição unânime de todas as forças políticas nomeadamente no executivo municipal, que se manteve firme perante algumas dificuldades na reta final, nomeadamente com a falta de serenidade na decisão por parte do ministro. -----

-----Lembrou que é uma decisão conseguida por todos, não havendo necessidade de ser evidenciada como uma questão de fração ou partidária, porque, de alguma forma, houve uma certa firmeza de todas as forças.-----

-----Passada essa questão, no seu entender têm que seguir em frente e esse seguir em frente implica desafios, desde logo as acessibilidades, porque se não fica no concelho de Torres Vedras têm que pensar nos territórios mais longínquos, nomeadamente nos territórios que não estão servidos pela A8 para que cheguem mais rapidamente ao hospital. -----

-----Nesse propósito, deixa à consideração do executivo o repto de no âmbito do processo de revisão do plano diretor municipal esta questão seja pensada e que a estrada para Santa Cruz é mais urgente do que se antecipava, não sendo de desprezar uma via transversal até S. Pedro da Cadeira que é o território mais longínquo, e ficará a cerca de 35 m do futuro hospital. -----

-----O *deputado municipal Jorge Santos* em primeiro lugar regozijou-se em nome pessoal e em representação do UTV pelo anúncio da construção do hospital, como sendo um dia que ficará indelévelmente marcado na história do território, acompanhado por uma série de anúncios que são importantes, designadamente, a constituição de um grupo de trabalho que se pretende que seja de atuação rápida, para que não arrastem este prazo de 5 anos para 10 ou para 15 que tornarão absolutamente impraticáveis a manutenção das atuais infraestruturas e levarão à rutura daquilo que é hoje uma debilidade, no concelho de Torres Vedras. -----

-----Em segundo lugar referiu a necessidade de definição dos investimentos nestas infraestruturas atualmente existentes e paralelamente ao estudo para a definição das unidades locais de saúde no Oeste e congratulam-se também com a definição de cerca de 40 ou 41 unidades para cobertura em todo o território, simultaneamente acompanhado pela transformação das USF modelo A para modelo B. -----

-----Assinalou ainda que tudo isto vem acompanhado da definição do perfil assistencial para este hospital, com a criação de mais um grupo de trabalho para definição das suas valências tanto no novo hospital como eventualmente nas infraestruturas existentes, e a definição da forma de financiamento, para o qual estão apontados para já 3 caminhos. -----

-----Considera que era urgente e era importante que não fossem confrontados com consecutivas derrapagens de prazos, e que de facto, ao fim de 20 anos de muito trabalho por parte de muitos autarcas, por parte de pessoas de forças políticas completamente distintas, todos estão de parabéns, todos contribuíram para este resultado final, mas isto é só o limiar da abertura de um

longo caminho, e de um caminho tortuoso, porque como disse e muito bem, o colega que o antecedeu, há que começar a pensar também noutras questões paralelas, mas não despidiendas, designadamente as acessibilidades e, por via disso, e como muito bem referiu, para todos aqueles territórios que ficam mais afastados da A8, porque correrão o necessário risco de ficarem afastadas, não 5, 10 ou 15 minutos, mas muito mais tempo do acesso a cuidados de saúde, significando isto que é o repto do UTV que todos estejam atentos para que consigam cumprir estes prazos. -----

----- Também o *autarca da Ponte Rol*, **Pedro Vaza** manifestou a sua satisfação pela posição que foi tomada pelo senhor ministro e em relação a tudo o que a presidente da Câmara explanou. -----

----- Por sua vez o *deputado municipal Rui Prudêncio* saudou a decisão que hoje foi anunciada relativamente quer à localização, quer ao perfil do novo hospital, resultado de muitos anos de luta, muitas coisas ditas e muitas coisas escritas, e que muitos que não acreditavam, mas, de facto, hoje essa essa decisão enaltece-os a todos, torrienses e oestinos. -----

----- Saudou também a posição dos autarcas do PSD em todo este processo, que estiveram sempre também com aquilo que era o entendimento comum no território, no sentido de terem posições também comuns e com isso, ganharam força e visibilidade para aquilo que era esta luta.

----- De igual forma queria deixar uma saudação muito especial a todos os quase 30 mil peticionários que subscreveram a petição que foi entregaram na Assembleia da República a defender esta posição, mas não entende como é que neste plenário se fala em fações, porque a única fação que viram veio do próprio PSD que colocou na rua uns cartazes, colocando uns concelhos contra os outros e, portanto, se existem fações, será mais na parte do PSD pois lamentavelmente ainda os mantêm expostos, algo que não os orgulha por verem Torres Vedras comparada com outras terras, como se houvesse uma hierarquia dentro da região Oeste. -----

----- Reforçou que em Torres Vedras, tiveram esta capacidade de união em torno de um objetivo comum e é isso que devem continuar a fazer, porque este processo não acabou hoje, este processo começou hoje, pois como disse a presidente da câmara o ministro comprometeu-se em outubro ou novembro, indicar a forma de financiamento da construção do hospital. -----

----- Lembrou ainda as questões dos polos que existem e, portanto, esta é uma luta que vai levar muitos meses, muitos anos, e que só será vitoriosa se efetivamente se juntarem em torno de objetivos comuns. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

FEIRA DE SÃO PEDRO 2023: -----

----- A *presidente da Câmara* começou por lembrar que a feira comemora este ano 730 anos e terá a sua abertura no próximo dia 29 às 21 horas. -----

----- Assinalou que esta edição conta com 156 expositores, mais 56 do que no ano passado, um

aumento muito significativo que lhes transmite crescimento, em termos da economia, ao contrário daquilo que poderiam supor, até porque nestes 156 não estão incluídos os divertimentos, os tradicionais, o artesanato, etc. A agricultura estará bem representada, e nesse propósito a CVR Lisboa e a Associação Interprofissional de Horticultura do Oeste que são parceiras na realização da feira, têm espaços dedicados a estas 2 áreas, horticultura e vinhos das linhas.-----

-----Acrescentou que se realizarão uma série de conferências, ligadas à agricultura, à compostagem, a agricultura sustentável, aos plásticos, e à valorização do Oeste na área florestal, no Auditório Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, que terá esta designação como nota de agradecimento pelo seu significativo patrocínio. -----

-----Na sequência do ano anterior, consta do programa no último fim-de-semana a realização de 3 concertos, no Parque da Cerca de Santa Maria, para os quais há descontos destinados a algumas faixas da população.-----

-----Por último lembrou que a Feira de São Pedro é um eco evento e para além de outras ações que normalmente já eram realizadas, este ano terão a recolha dos biorresíduos das 8 tasquinhas e dos 5 restaurantes, que fazem parte de um projeto piloto que contribuirá para valorizar o certame e fazer com que possa ser um eco evento com melhores características.-----

-----Também sobre este certame pronunciou-se a *deputada municipal **Marta Gerales***, para se referir concretamente ao Parque da Cerca onde se irão realizar os concertos, lembrando que no ano transato a zona não estava bem delimitada e não havia uma manutenção adequada para os receber a nível de segurança, e se este ano esta vertente foi devidamente assegurada. -----

-----O *presidente de junta de freguesia da Ponte do Rol, **Pedro Vaza*** manifestou a sua satisfação pelo crescimento que se registou de um ano para o outro na Feira de São Pedro, reforçando que se percebeu que a realização dos concertos na edição de 2022 contribuiu para esse crescimento sendo uma ideia a agarrar e expressando parabéns por isso.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

VOTO DE SOLIDARIEDADE À PSP: -----

-----O *deputado municipal **Carlos Filipe*** interveio para dar nota que na sequência dos incidentes graves ocorridos na agência da Caixa Geral de Depósitos vem a concelhia do CHEGA solidarizar-se com a instituição PSP, principalmente com os 4 agentes barbaramente agredidos e feridos por um grupo indeterminado de indivíduos.-----

-----Acrescentou que condenam estes atos e deixam igualmente uma proposta de voto de louvor e de solidariedade para os agentes feridos, bem como a todas as forças de segurança que não podem ser assim tratadas, pois é atentado ao estado de direito e soberano, que são todos os cidadãos. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

GEMINAÇÃO COM VILLENEUVE D'ORNON - 30.º ANIVERSÁRIO:-----

-----A deputada municipal **Manuela Pacheco** começou por fazer o enquadramento histórico que levou à criação da geminação de cidades, após a Segunda Guerra Mundial, que teve como objetivo criar relações e mecanismos protocolares, através dos quais cidades de áreas geográficas ou políticas distintas estabelecem laços de cooperação, através de intercâmbio cultural, partilha de conhecimento, ensino e políticas empresariais, entre outras atividades.-----

-----Neste contexto deu nota que Torres Vedras, possuiu 3 cidades geminadas, e em 2023 celebrou-se o 30.º aniversário sobre a assinatura protocolar que teve lugar em 10/4/1993 na cidade de Villeneuve d'Ornon, uma geminação que tem como base a atividade e o interesse vitivinícola comum às 2 cidades, tendo-se realizado no passado dia 17 de junho nessa mesma cidade um evento para assinalar este marco, promovido pela associação ASSIM - Associação da Intercambio Municipal com o apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras.-----

-----Deu nota ainda que nas comemorações esteve presente o Coro Cantarte, representando a música tradicional portuguesa assim como representantes do Município de Torres Vedras, da ASSIM e da autarquia francesa.-----

-----Reforçou que no seu entender são estas iniciativas que encorajam os cidadãos a participar na construção europeia e que estes encontros realizados no quadro da geminação das cidades contribuem efetivamente para avançarem, rumo a uma verdadeira Europa dos cidadãos, dando corpo à dimensão humana da Europa de hoje.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

FESTIVAL DE MÚSICA ANTIGA:-----

-----A deputada municipal **Manuela Pacheco** deu nota do evento em título que se realizou no concelho pelo quinto ano consecutivo, ainda que também tenha sofrido as consequências de uma situação de excecionalidade provocada pela pandemia, mas a oportunidade das transmissões remotas proporcionou a todos os interessados a possibilidade de assistir aos diferentes concertos, independentemente do local em que se realizavam.-----

-----Deu nota ainda que, com intuito de promover o património cultural do concelho, estes concertos são comentados e baseados em factos históricos do local de acolhimento de cada um, procurando congregar diversos públicos e intervindo de uma forma pedagógica e descentralizada no território.-----

-----Este ano, o primeiro concerto teve lugar no Convento do Varatojo numa homenagem a Carlos Bernardes, seguido de Matacães, Sala de São Gonçalo, Ermida de Nossa Senhora da Purificação, no Sirol e terminou em A-dos-Cunhados na Igreja de Nossa Senhora da Luz.-----

-----Expressou parabéns à Câmara Municipal de Torres Vedras pela organização do festival e o desejo da sua continuação.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PISCINAS MUNICIPAIS - A NATAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:-----

-----O *deputado municipal Francisco Corvelo* começou por referir que a prática do desporto e da educação física é uma componente essencial ao desenvolvimento humano, em especial nas fases mais precoces da vida, referindo-se concretamente ao período da formação escolar das crianças e jovens e que por essa razão o desporto e a educação física fazem parte integrante dos programas escolares e as escolas são dotadas de recintos para as respetivas aulas e prática desportiva. -----

-----Nesta sequência referiu que quer no tocante à natação quer quanto aos desportos realizados na água verificam que os estabelecimentos de ensino não dispõem de meios para a sua prática, apesar da natação constar no programa de educação física do 10.º, 11.º e 12.º anos dos cursos científicos-humanísticos, sendo não só natural, mas essencial que assim seja e que a sua prática se torne uma realidade. -----

-----A este propósito citou um estudo de 2021 intitulado “A natação na educação física escolar: práticas e desafios da autoria dos professores da faculdade brasileira Presidente Teófilo Otoni, para salientar a enorme carência verificada no concelho de piscinas municipais e do mais completo desprezo que o assunto tem merecido e continua a merecer por parte dos sucessivos executivos camarários. -----

-----Acrescentou que estão neste capítulo estagnados em plena idade média na qual por ignorância e preconceito se abominava quer a natação quer até regras fundamentais de higiene que tivessem a ver com o contacto do corpo humano com a água. Não chegam a tanto, mas no na prática, no tocante a natação andam perto. -----

-----Por tudo isto lançou o repto que a câmara municipal passe a priorizar desde já a construção tão breve quanto possível de piscinas municipais.-----

-----Em resposta a **presidente da Câmara** disse que todos gostariam de ter muitas piscinas, pelo menos uma em cada uma das freguesias do concelho, mas isso não iria acontecer nos tempos mais próximos. -----

-----Nesse sentido explicou que as piscinas são daqueles equipamentos que o único problema não é só o investimento, mas é também sua manutenção, pelos elevados custos que envolvem, contudo, o município rentabiliza o que tem à sua disposição possibilitando a adaptação ao meio aquático aos alunos do terceiro e quarto ano de escolaridade, mesmo havendo apenas 2 piscinas com capacidade para o efeito. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

GALARDÃO LivCOM - BANDEIRAS AZUIS - NOVO PERCURSO PEDRESTRE:-----

-----O *deputado municipal Artur Narciso* interveio no sentido de assinalar que o município foi distinguido com uma medalha de ouro no âmbito do galardão em título mais concretamente na

categoria “Whole City” (subcategoria C - relativa a territórios com população entre 75.000 e 150.000 habitantes), considerado por um conjunto de aspetos como a proteção ambiental, economia verde, melhoria de zonas verdes e espaços públicos, empoderamento e participação comunitária, participação de estilos de vida saudáveis, gestão cultural, artístico e de património, expressando os seus parabéns a todos intervenientes, incluindo também todos os cidadãos torrienses que diariamente contribuem para a qualidade de vida do concelho. -----

-----Reforçou que é um prémio que representa, de facto, aquilo que de bom se faz em Torres Vedras em todos os meses e em todas as semanas do ano e há evidências que provam isso.-----

-----Nesta senda salientou o facto de mais uma vez o concelho ter sido distinguido com 12 bandeiras azuis, endereçando também parabéns porque, é um sinónimo de qualidade, é um excelente postal de boas vindas aos imensos turistas os visitam e também uma prova viva da distinção que mencionou. -----

-----Por último deu nota de um outro evento também pode ser integrado, não só nas boas práticas, mas na valorização do território, que foi a inauguração do novo percurso pedestre, a iniciar na praia da Foz do Sizandro e indo até ao Centro Interpretativo da Reserva Natural Local, Foz Azul, convidando a todos a visitar o mesmo porque tem paisagens fantásticas, tem outros fatores biológicos e geológicos de interesse cultural muito vasto e igualmente merece as suas felicitações. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

SPORT CLUBE UNIÃO TORRIENSE:-----

-----O *deputado municipal Pedro Castelo* começou por assinalar que o Torriense, ao nível de futebol manteve-se na Segunda Liga, tendo já sido assumido pela atual SAD o desejo de estabilização neste escalão e muito brevemente no salto qualitativo para a Primeira Liga Nacional.

-----Neste contexto e sabendo que caso suba de divisão o Campo Manuel Marques não terá condições para realizar jogos da primeira liga, questionou se a edil já tem algum plano para que pudesse haver melhorias no estádio, antevendo já aquilo que todos querem, que é um Torriense de primeira liga.-----

-----A *presidente da Câmara* esclareceu que nesta altura não existe nenhum programa nem nada combinado em termos de planos de melhorias por causa da primeira liga. No entanto assegurou que se for essa a intenção, haverão de começar a trabalhar nesse sentido, tal qual como se conseguiram fazer as adaptações necessárias para a segunda liga. -----

-----Deu nota ainda que tudo aquilo que tem estado a ser feito, tem sido melhorias estruturais sobretudo para as áreas da formação, nos campos sintéticos que foram feitos do lado de trás. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

AGOSTINHAS: -----

-----O *deputado municipal Pedro Castelo* alertou que teve conhecimento da falta de Agostinhas um pouco por todas as *bikestation* na cidade de Torres Vedras, e inclusive hoje quando se deslocou para a sessão constatou isso mesmo ao percorrer algumas zonas da cidade.-----

-----Nesta sequência e uma vez que é público que a Promotorres está com muitos problemas, embora não soubesse que também tinham problemas nas bicicletas, gostava de obter da edil algum esclarecimento pois da Promotorres não conseguiu obter nenhuma informação.-----

-----A **presidente da Câmara** confirmou a indisponibilidade de algumas unidades, porque ainda há falta no mercado de peças para as mesmas o que tem acarretado algumas dificuldades na manutenção das próprias agostinhas.-----

-----Aproveitou para dizer que o sistema que existe em Torres Vedras já está ultrapassado o que também leva a haver mais dificuldades, pelo que, substituir a agostinhas ou substituir o próprio sistema, é uma questão que está elencada no trabalho que a Promotorres irá desenvolver a nível dos investimentos, porque é absolutamente necessário rever todo o sistema.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM:-----

-----O *deputado municipal Pedro Castelo*, disse que esta sua questão também lhe parecia pertinente, porque ia ao encontro das muitas novidades que a edil lhes deu sobre a construção ansiada por todos do novo hospital do Oeste, referindo-se concretamente a um protocolo assinado entre o município de Torres Vedras e o Instituto Politécnico de Leiria, para a criação de um polo da Escola Superior de Enfermagem no edifício onde era os antigos SMAS, e se vai avançar, pois ligou para o IPL, onde nada lhe souberam dizer nada e nem sequer sabiam do assunto.-----

-----A *deputada municipal Marta Geraudes* também inquiriu sobre o ponto de situação desta parceria com o IPL.-----

-----Sobre este assunto a **presidente da Câmara** fez notar que o projeto daquela escola está em revisão e ficará pronto para assim que houver uma oportunidade em termos de candidatura. Têm esperança que ao abrigo do 20/30, haja possibilidade de ser integrada na reestruturação de toda aquela rua, através do PEDU.-----

-----Aproveitou ainda para dar nota que houve no último ano mudança de direção no Instituto Politécnico de Leiria, com a qual não tem havido uma relação tão próxima comparativamente à anterior, acreditando que esta nova direção ainda se debate com muitas dificuldades relativamente à estratégia que pretende desenvolver, mas o município de Torres Vedras quer dar seguimento ao protocolado e nesse sentido têm feito algumas reuniões e vão insistir para que esta parceria se possa manter.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

REVISTA MUNICIPAL:-----

-----A *deputada municipal Ana Cristina Umbelino* interveio no sentido de assinalar que Torres Vedras tem a melhor publicação autárquica do país, pelo segundo ano consecutivo.-----

-----Nesse propósito deu nota que a revista dá a conhecer as atividades da Câmara Municipal de Torres Vedras, trimestralmente, mas também abrange outras áreas como a apresentação de empresas locais, promoção o património histórico e cultural, os recursos naturais e os eventos do concelho, expressando um agradecimento especial a todos os que colaboram diariamente na área de comunicação e que mais uma vez, foram reconhecidos. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS: -----

-----A *deputada municipal Marta Geraldês* questionou que futuro vão dar às residências universitárias, que estão prontas e até já ganharam prémios aproveitando para se mostrar agradada com o que viu através de fotografias. Contudo e apesar de ainda não haver em Torres Vedras ensino superior, já são ministrados alguns TESPES pelo que gostaria de saber e a autarquia tem interesse de serem utilizadas por alunos destes cursos ou então, à semelhança de outros países, fazerem protocolos no âmbito desta tentativa do governo de aumentar habitação para os jovens. -----

-----A *presidente da Câmara* esclareceu que uma das residências ainda não está concluída, lembrando que estes dois espaços foram candidatados pelo IPL, o que faz com que a autarquia não possa dispor das mesmas sem que haja uma autorização da própria tutela e da entidade que obteve o financiamento e assim têm que aguardar uma resolução quanto à ocupação.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

EDIFÍCIO AO LADO DO MERCADO MUNICIPAL: -----

-----A *deputada municipal Marta Geraldês* referiu-se ao edifício em título, recordando que ainda não há muito, tiveram uma situação menos agradável no mesmo, ao ser ali encontrado um corpo de um cidadão, pelo que gostaria de saber qual o ponto de situação e até que ponto já foram reforçadas as vedações circundantes, porque sabem que continuam a entrar pessoas para as imediações do edifício. -----

-----Igualmente sobre este espaço, o *deputado municipal Ilídio Santos* deu nota que na última reunião pública do executivo, a presidente da Câmara, disse que iam entregar este mês os projetos de especialidades e que iria ser levantada a hipoteca, pelo que gostaria de saber se já foram entregues, se a hipoteca já foi retirada e ainda se há previsões da conclusão da obra.-----

-----Sobre esta obra a *presidente da Câmara* informou que a última informação que tiveram por parte da empresa foi que até ao final deste mês, teriam o resto da hipoteca paga e o resto dos projetos de estabilidade entregues.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

OESTE INFANTIL: -----

-----A *deputada municipal Marta Gerald*es reportou-se ao evento em epígrafe, questionando se teve mesmo um fim, se será repensado, ou se será substituída pelo “Rei Manda Brincar”. -----

-----Disse ainda nada ter contra esta atividade, a qual parabenizou pois é ótimo ver as crianças a brincar na cidade, como todos fizeram há uns quantos anos atrás, mas, de facto, o Oeste Infantil era um evento reconhecido a nível nacional e assim a edil poderia estar aberta a sugestões para que não terminasse. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

ANTIGO SHOPPING DE SÃO PEDRO: -----

-----A *deputada municipal Marta Gerald*es reportou-se ao antigo Shopping de São Pedro, que a câmara municipal adquiriu, uma vez que tem conhecimento que estava a sofrer adaptações para os propósitos e para os fins que tinham sido planeados, mas como não houve mais desenvolvimentos gostaria de ser elucidada do ponto de situação. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

RESERVA - FÓRUM DE INOVAÇÃO DE GASTRONOMIA E VINHO 2023: -----

-----A *deputada municipal Marta Gerald*es interveio no sentido de felicitar a autarquia pela realização do Fórum Reserva, que este ano se realizou nas antigas instalações do IVV, entre os dias 19 e 21 de maio, uma feira e uma mostra que os caracteriza e que diz muito daquilo que são, para além do Carnaval. -----

-----Lembrou que em boa hora na Assembleia Municipal Temática que se realizou em junho propôs o seu alargamento com a inclusão de uma feira de vinhos com o nome de “António Carneiro”, o que no seu entender faria todo o sentido, porque em tudo combina com Torres Vedras reforçando os seus parabéns por esta que já é a terceira edição e também pela alteração do espaço que foi muito bem sucedida. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

A8 - RAMALHAL: -----

-----O *deputado municipal Ilídio Santos* aludiu à última sessão da Assembleia Municipal, quando ficou prometida uma reunião com o secretário de Estado das Infraestruturas, questionando se a edil tem alguma informação para fornecer, ou se esse processo está esquecido e não há qualquer viabilidade. -----

-----A *presidente da Câmara* informou que já ocorreu a reunião secretário de Estado das Infraestruturas que foi recetivo relativamente ao assunto, por achar que fazia sentido em termos de resolução, mas que não podia decidir com a rapidez o que pretendiam sem antes fazer a avaliação de custos relativamente ao troço que deixaria de ser taxado, e desse modo aguardam que lhes comunique qualquer coisa, sendo que, da parte da autarquia já houve um

segundo pedido de nova reunião.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

GEMINAÇÃO - CARVOEIRA – SAINT CAPRAIS DE BORDEAUX:-----

-----O *presidente de junta da União de freguesias da Carvoeira e Carmões, Nuno Pinto* interveio apenas para dar nota que a freguesia que preside recebeu no passado fim de semana representantes da geminação em título, tendo tudo corrido muito bem, aproveitando para agradecer à câmara municipal pelo apoio e também pela presença da vereadora Dulcineia Ramos.

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

MOBILIDADE: SINALIZAÇÃO DE PASSADEIRAS - TRANSPORTES PÚBLICOS - ACESSIBILIDADES - ESTRADAS:-----

-----Tendo em conta a intervenção do público sobre os acessos ao Externato de Penafirme e dando seguimento a intervenções em sessões anteriores sobre esta temática, *deputada municipal Ana Teresa Carvalho* voltou a referir-se à necessidade de promover melhoria na sinalização das passadeiras, que poderia passar pela colocação de uma fita preta e amarela à volta do poste como existe em vários sítios do país e noutros países.-----

-----Em relação à questão dos transportes públicos, algo que o município de Torres Vedras quer promover pois aprovaram o PAESC com metas para cumprir em termos de adaptação às alterações climáticas e de neutralidade carbónica, há que promover e simplificar o uso dos mesmos. Nesta sequência lembrou que com exceção nalguns sítios em que as paragens foram melhoradas existe muita desigualdade a nível destas infraestruturas e também ausência de informação no que se refere às carreiras e aos seus horários, em especial quando se operam alterações, podendo esta tarefa ficar a cargo das juntas de freguesia.-----

-----Relativamente aos caminhos laterais às próprias estradas, nos casos que não há possibilidade de fazer passeio por questões de dimensão, devia ser deixada uma zona lateral que permitisse a circulação dos peões em segurança.-----

-----Por último questionou o ponto da situação dos acessos à zona do Paul, quer ao nível do alargamento da estrada, onde o fluxo de trânsito se intensifica por causa do COM e da estação de transferência de resíduos, quer de haver uma eventual rotunda oval nesta zona, por exemplo, que possa servir os 2 acessos, assim como uma passagem inferior ou superior daquelas 4 faixas, porque há muitas pessoas que têm que ir de carro buscar os familiares ao lado de lá da estrada.--

-----A *presidente da Câmara* sobre estas questões de mobilidade quer seja relativamente ao externato, quer seja em relação às generalidade das escolas ou outros locais, assentiu que é uma preocupação que partilham e nesse sentido, quer ao nível das freguesias, quer da câmara municipal tem havido investimento por forma a melhorar as passadeiras, mais concretamente, pintando as passadeiras, colocá-las em sítios onde não existiam, melhorias em termos de

iluminação e também construção de novos passeios. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA - PERCURSO PEDESTRE - ROTA DA RESERVA NATURAL LOCAL FOZ AZUL E ABERTURA DA ÉPOCA BALNEAR: -----

-----O *presidente de junta de freguesia de São Pedro da Cadeira, António Alves* pediu a palavra para dar nota que no passado dia 17 de junho foi inaugurado o percurso pedonal em epígrafe que liga a Praia da Foz do Sizandro ao centro interpretativo Reserva Natural local Foz Azul, um trajeto sempre feito à beira mar que lhes permite mostrar o que de bom tem esta freguesia, ou seja, a sua paisagem maravilhosa. -----

-----De igual modo saudou a edil pela iniciativa e pela pelas cerimónias de abertura da época balnear que este ano foram realizadas na Praia da Foz, uma praia que querem promover, mas que necessita de algumas intervenções, que sabem que irão ser concretizadas e pelo qual antecipadamente, saudou todo o executivo.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

-----Teve início o período da ordem do dia:-----

APROVAÇÃO DAS ATAS ANTERIORES: -----

-----O *presidente da Mesa* colocou à votação a ata n.º 2 de 25 de abril e n.º 3 de 26 de abril 2023 tendo a Assembleia Municipal aprovado por unanimidade o texto da ata apresentada.-----

1 - PROPOSTA N.º 16/AM/2023 - VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO DEPUTADO MUNICIPAL ANTÓNIO CARNEIRO:-----

-----Na sequência da homenagem que fizeram antes da sessão, o presidente da Assembleia apresentou o voto de pesar subscrito pela comissão permanente os líderes, que passou de imediato a ler. -----

-----“A Assembleia Municipal de Torres Vedras manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento do deputado municipal António Carlos Nunes Carneiro, ocorrido no passado dia 25 de maio.-----

-----António Carneiro, a quem os amigos tratavam carinhosamente por “Toni”, era licenciado em Antropologia, foi gestor comercial entre 1970 e 1983, professor de ensino secundário de 1973 a 1978 e professor universitário entre 2000 e 2012. -----

-----Portador do cartão de Militante do Partido Socialista n.º 66, partido a que aderiu em 1974, logo após o 25 de Abril.-----

-----Era membro desta Assembleia Municipal desde 2002, sendo no presente mandato também deputado na Assembleia Intermunicipal do Oeste e Presidente da Comissão de Turismo e Ambiente da Assembleia Intermunicipal do Oeste. -----

-----Foi vereador da Câmara Municipal de Torres Vedras de 1983 a 1997, onde assumiu os pelouros da Cultura e do Turismo, e presidente de Junta de Freguesia do Turcifal entre 1980 e

1983.-----
----Foi impulsionador da gestão municipal do Carnaval, da Feira de São Pedro e do Festival das Vindimas e foi vogal do Primeiro Conselho de Gerência da Promotorres, E.M. aquando da sua constituição, em 1997. -----
----Foi presidente da Região de Turismo do Oeste e presidente da Associação Nacional das Regiões de Turismo. No desempenho destes cargos, deu um inegável contributo para o desenvolvimento turístico da Região Oeste e foi o principal responsável pela reorganização administrativa do setor do turismo, tendo recebido a Medalha de Mérito Turístico de 1.º grau (ouro) em 1997.-----
----Foi agraciado com a insígnia de Comendador da Ordem do Mérito Agrícola Comercial e Industrial em 2000. Recebeu, ainda, a Medalha de Mérito Municipal – Grau Ouro do Município de Torres Vedras e a Medalha de Mérito Municipal de Caldas da Rainha. -----
----O percurso de figura incontornável na sociedade torriense ficou também marcado pelo associativismo, tendo sido dirigente da Casa do Povo de Turcifal, da Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras, do Sport Clube União Torreense, da Tuna Comercial Torreense e da Associação para a Defesa e Divulgação do Património Cultural de Torres Vedras e da Real Confraria do Carnaval de Torres, tendo sido sócio fundador das duas últimas.-----
----Atualmente, assumia a presidência da Assembleia Geral do Sporting Clube de Torres e da Assembleia Geral da Enatur – Empresa Nacional de Turismo.-----
----A Assembleia Municipal de Torres Vedras, reunida em sua sessão ordinária de 27 de junho de 2023 endereça à família enlutada as mais sentidas condolências. -----
----P’ A Comissão Permanente de Líderes - José Manuel Correia.” -----
----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade o voto de pesar acima transcrito pelo falecimento do deputado municipal António Carlos Nunes Carneiro, e observou um minuto de silêncio em sua homenagem, perpetuando desta forma a memória de tão ilustre torriense. -----

2 - PROPOSTA N.º 11/CM/2023 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DO MUNICÍPIO DE TORRES VEDRAS DE 2022: -----

----Ofício número 3519, de 20/06/2022 a remeter o documento em título, que foi aprovado por maioria, pelo executivo municipal em 6/06/2023.-----
----Foi dada a palavra à **presidente da Câmara** para fazer uma breve apresentação das contas relativas ao grupo público do Município de Torres Vedras, ou seja, da Câmara Municipal, Serviços Municipalizados de Água e Saneamento e Promotorres. -----
----Deu nota que nesta demonstração, as 3 entidades apresentam resultados líquidos positivos, que se traduziram num aumento de 2 milhões e meio de euros face a 2021, fundamentalmente provenientes do IMI, IUC e derrama, cujas estimativas foram abaixo daquilo que, teoricamente,

acabou por acontecer. -----

-----Registam o aumento da prestação de serviços e concessões também por via das transferências de competências municipais, assim como incremento dos fornecimentos e serviços externos, nomeadamente em sede de serviços de limpeza e higiene, cujos valores aumentaram substancialmente, tendo também em atenção a transferência de competências na educação e ainda gastos de grande monta a nível de outros equipamentos municipais na área da saúde. -----

-----Acrecentou que de uma forma geral, houve aumentos nos gastos com pessoal, quer no município, quer na Promotorres, quer nos SMAS, e também aumento de depreciações e amortizações, ou seja, um aumento do ativo em 3,6 milhões de euros, que releva, assim como o aumento do património líquido em 2,5 milhões de euros. -----

-----A *deputada municipal Marta Gerales* disse que o PSD pouco tinha a acrescentar à avaliação individual e à reserva na certificação legal de contas que fizeram em abril, mas por uma questão de análise gostariam de ter acesso ao relatório de gestão de 2022 da Promotorres, como aconteceu no ano transato. -----

-----O *deputado municipal Rui Prudêncio* disse que o Partido Socialista revê-se na explicação da presidente da Câmara, que deixa bem claro que as contas apresentadas são resultado da boa gestão e continuam a permitir a realização dos seus compromissos eleitorais sem colocar em causa as boas contas e a capacidade financeira da câmara municipal no futuro, para que tudo aquilo que é necessário intervir no concelho, haja depois verbas, uma vez que a câmara intervém em centenas de áreas tão dispersas que vão desde o social às obras, para as quais é necessário manterem as contas equilibradas e saudáveis para dar resposta àquilo que são as exigências dos munícipes torrienses e, portanto, o PS votará contra a favor. -----

-----O *deputado municipal Rui Estrela* deu nota que o sentido de voto do UTV acompanharia o voto desfavorável dos seus vereadores do executivo, que se deve a dois temas que são já sobejamente conhecidos pelo plenário, referindo-se concretamente à transferência superior a um 1 milhão de euros que a câmara fez em 2022 para os SMAS e também porque os resíduos sólidos urbanos, à custa de um parecer que não é considerado credível, mas que levou à integração dos resíduos sólidos urbanos nos SMAS, já motivaram para os bolsos dos cidadãos um acréscimo das tarifas entre 2022 e 2023. -----

-----Pedi também a palavra o deputado municipal *Luis Carlos Lopes* para enfatizar o que a colega Marta Gerales referiu, uma vez que estão a apreciar uma consolidação financeira, que o que traz de novo é a empresa municipal Promotorres, da qual não têm acesso às contas, sendo a essa a razão de o PSD se abster. -----

-----Considerando a pertinência do pedido a *presidente da Câmara* aproveitou para informar que os Relatórios de Contas da Promotorres estão disponíveis para consulta no seu *site*. -----

-----O *deputado municipal* **Francisco Corvelo** também se debruçou sobre a Promotorres uma empresa cujo capital é detido a 100% pelo município, para manifestar preocupação do PCP com a sua gestão e a sua viabilidade e pese embora os seus relatórios de gestão não carecerem de apreciação e votação desta Assembleia Municipal, olharam com atenção para os mesmos que estão colocados à disposição do público no *site* da empresa. -----

-----Assim constataram no último relatório de gestão de 2022 que Carnaval de Torres deu um prejuízo de mais de € 47.000,00, o Carnaval de Verão de quase € 14.000,00, a Feira Rural de quase € 8.000,00, a Feira de S. Pedro de € 52.000,00, o Be Fashion de € 6.500,00, o Festival das Vindimas de cerca de € 28.000,00 e o Ocean Spirit de € 169.000,00 e outros eventos cerca de €13.000,00 e ainda que a gestão do Mercado Municipal apresenta um prejuízo global de € 69.000,00, a Expotorres um prejuízo de € 45.000,00, o Terminal Rodoviário de € 3.800,00, o parque da Câmara Municipal € 17.000,00 e as Agostinhas mais de € 80.000,00. -----

-----Pelo exposto o PCP interroga-se sobre a gestão e viabilidade desta importante empresa municipal, pois só mesmo com as receitas exageradas originadas pelos parcometros e fiscalização, ao que somam os subsídios, é que faz com que a Promotorres não seja deficitária.---

-----Nesta sequência entendem que muito pode ser feito e é exigível que se faça para uma melhor gestão da Promotorres. -----

-----O *deputado municipal* **Sérgio Simões** começou por assinalar, que como se dizia há muitos anos uma mentira dita muitas vezes passa a ser verdade por quem acaba por acreditar nela, isto a propósito do famigerado estudo dos SMAS que vem à baila em todas as reuniões da Assembleia Municipal que envolva documentos de gestão autárquica, evidenciando, contudo, o facto de ser legítimo qualquer organização ou partido a votar contra, nem que seja só porque sim, como é o caso do UTV, de há uns tempos para cá. -----

-----Assim, disse que, provavelmente daqui a 10 anos, se o UTV ainda existir, no plenário ouvirão dizer que “nós vamos votar contra, porque houve um estudo, há não sei quantos anos atrás, que dizia que havia lucro se houvesse uma transferência da câmara para os SMAS dos RSU e que esse estudo, afinal, os lucros ou os resultados positivos não foram como a gente pensava”.-----

-----Disse ainda que os estudos que não são mais do que isso, são estudos, são indicadores que são levados à prática ou não, são meramente orientadores de opções que possam ser tomadas e que se revelam por si próprias corretas ou incorretas dependente de outros fatores, muitas vezes laterais, ao próprio estudo e a verdade é que não podem esquecer que, desde essa altura já passou a pandemia, já se iniciou uma guerra, ou seja há fatores laterais que podem influenciar os estudos.-----

-----Lembrou que nunca escondeu que este estudo não tinha credibilidade e não o escondeu internamente sequer, porque estavam “em confronto” 2 tipos de organização. De um lado, os

SMAS com uma contabilidade de custos muito rigorosa com uma série de anos de experiência e, por outro lado, uma câmara municipal que estava a “iniciar”, essa mesma contabilidade de custos com algum rigor, ou seja dificilmente a câmara municipal, na altura, poderia aferir os resultados do serviço de RSU, e isso não iria dar, com certeza, resultados rigorosos como todos queriam. -----

-----Continuou lembrando que pessoalmente sempre defendeu e continua a defender que os RSU deviam ser transferidos da câmara municipal para os SMAS, pelas evidências que saltam à vista de todos dado que o regulador é o mesmo, os formulários de formação de tarifário e de demonstração de resultados são os mesmos, perante o regulador ERSAR e, portanto, mais tarde ou mais cedo a gestão deveria passar para os SMAS. -----

-----Fez também notar que a questão que então levantou, para além da falta de rigor e de credibilidade desse estudo era o *timing* da passagem dos resíduos sólidos para os SMAS, mas na verdade os funcionários são os mesmos, a forma de gestão acaba por ser semelhante, e também implicou investimentos para além de alguma perturbação nos outros 2 serviços dos SMAS, mas isso é o que qualquer mudança traz. -----

-----Prosseguiu frisando que não podem enfiar a “cabeça na areia” e dizer os RSU não deviam passar da câmara para os SMAS porque as taxas aumentaram desmesuradamente, e têm que se interrogar o que aconteceria se não tivesse havido a transferência. Será que não se constatava que as tarifas dos resíduos sólidos estavam desatualizadíssimas e não se constatava que a fórmula de cálculo dessas tarifas não era a mais acertada como eventualmente, ainda não o é hoje, questões que ninguém consegue responder agora, mas agora têm que decidir em face da realidade concreta e a realidade concreta é que os RSU há 3 anos que passaram para os SMAS, e que depois do período, mais ou menos periclitante, também subordinado a fatores exógenos, os exercícios são positivos, embora podendo ser melhores. -----

-----Concluiu enfatizando que não podem ignorar esses fatores que têm influenciado negativamente a gestão autárquica e não só autárquica, como é evidente e, portanto, pediu que se deixem de “conversa da treta” pois é assim que as coisas funcionam. -----

-----Pedi de novo a palavra o *deputado municipal Rui Estrela* dando nota que apenas justificou o motivo do voto do UTV, que são factos, não é “conversa da treta”, são factos motivados por um estudo sem credibilidade que serviu de base à alteração da gestão dos RSU na autarquia, são factos que estão no estudo que diz que “será efetuado um investimento de 40 milhões de euros em 15 anos, as tarifas apresentadas poderão manter-se durante os próximos 15 anos”. -----

-----Reforçou que até podem considerar que o estudo foi feito com base em pressupostos errados, e os que elementos fornecidos para efeitos do estudo não foram os adequados, mas a realidade é que a assembleia votou com base neste estudo, que afeta as contas do município e

afeta o bolso dos cidadãos, porque estão a falar de um incremento de tarifas em 2 anos de 52,5%, ou seja 25% de aumento em 2022 e 22% de aumento no corrente ano. -----

-----A *deputada municipal Ana Teresa Carvalho* na continuidade do que foi referido sobre a passagem ou não da gestão dos RSU para os SMAS e se estes valores poderiam ser menores ou não, lembrou que se o incremento de recolha seletiva, também prevista no estudo, fosse tida em consideração estes valores seriam menores quer estivessem num lado ou noutro, e isso não está a acontecer como todos sabem.-----

-----Ainda na sequência da intervenção do UTV o *deputado municipal Sérgio Simões* disse não estar em causa terem votado contra, porque o estudo há não sei quantos anos acabou por não se concretizar e os itens nele englobado também não se concretizaram, contudo há que agora ver os resultados e os fatores externos, que os influenciaram que não são obviamente, consequência do estudo, mas consequência das circunstâncias que durante este tempo todo têm acompanhado as instituições. -----

-----Sobre o aumento de 52% lembrou que nesta assembleia há uns anos atrás, ainda o deputado não fazia parte, teve oportunidade alertar que a sustentabilidade dos SMAS e do seu serviço de saneamento implicava, nos próximos 4 anos um aumento 100%, o que Assembleia percebeu e assim foi feito e voltou a dizer que seria bom que futuramente, analisassem os documentos que têm na mão e não aquilo que se passou há não sei quantos anos. -----

-----A Assembleia Municipal em cumprimento do estipulado no art.º 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3/09 na sua atual redação, deliberou, por maioria de 27 votos a favor, 6 votos contra e 6 abstenções aprovar as Contas Consolidadas de 2022 do grupo autárquico municipal de Torres Vedras.-----

-----Anota-se que votaram contra os deputados municipais Jorge Santos, Rui Estrela, Ana Teresa Carvalho, Ilídio Santos, Humberto Gomes e Andreia Caldas e abstiveram-se Carlos Filipe, Luis Carlos Lopes, Marta Geraldês, António Bastos, Ana Fiéis e José Damas Antunes. -----

3 - PROPOSTA N.º 12/CM/2023 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA 3.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2023 DO MUNICÍPIO DE TORRES VEDRAS:-----

-----Ofício número 3518, da Câmara Municipal de Torres Vedras de 20/06/2023, a remeter o documento em título de acordo com o deliberado por unanimidade pelo executivo em sua reunião de 20/06/2023. -----

-----A *presidente da Câmara* informou que a revisão em apreço se consubstancia na criação e reforço de diversas rubricas, a maior parte delas diretamente relacionadas com o facto de terem aceitado a transferência de competências na área da ação social e também diversas outras que têm a ver, fundamentalmente, com projetos financiados e que não estavam previstos inicialmente.

-----O deputado municipal **Rui Estrela**, interveio no sentido de assinalar o voto favorável do UTV, quer neste ponto quer nos pontos seguintes pois consideram que são atos de gestão que competem a quem está a fazê-lo como melhor entende. -----

-----A Assembleia Municipal, tendo presente a sua competência, prevista na alínea a), do n.º 1, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação, deliberou por unanimidade aprovar a 3.ª revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2023 do Município de Torres Vedras.

4 - PROPOSTA N.º 13/CM/2023 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA 2.ª REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA/DESPESA PARA O ANO DE 2023 DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO:-----

-----Presente ofício número 3431, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 12/06/2023 a remeter o documento em título tendo presente as competências da Assembleia Municipal nesta matéria, e de acordo com o deliberado pelo executivo por unanimidade em sua reunião de 6/06/2023. -----

-----Para fazer uma breve apresentação foi dada a palavra à **presidente da Câmara**, que explicou que esta revisão vem no âmbito da utilização do saldo de gerência de 2022 e nesse sentido visa a reafectação do saldo de € 142.087,99 euros por diversas rubricas para fazer face a investimentos que estavam expectantes. -----

-----O *presidente de junta da União de Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça*, **José Damas Antunes** interveio no sentido de alertar que a revisão continua a referir uma empreitada de saneamento do Casal Vale da Fonte, mas certamente refere-se à Rua do Vale da Fonte, (Casal das Giestas) que estava prevista em PPI iniciar em abril de 2023 e terminar em 2024, mas passou para 2025, lamentando que com tanto saneamento ainda para fazer na freguesia esta seja adiada, pelo que se vai abster.-----

-----A Assembleia Municipal, tendo presente a sua competência, prevista na alínea a), do n.º 1, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação, deliberou por maioria de 38 votos a favor e 1 abstenção aprovar 2.ª revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e 2.ª revisão ao Orçamento da receita/despesa para o ano de 2023 dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento. -----

-----Anota-se que se absteve José Damas Antunes.-----

5 - PROPOSTA N.º 14/CM/2023 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO:----

-----Presente ofício número 3432 da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 12/06/2023 a remeter o documento em título, de acordo com o deliberado por unanimidade pelo executivo em 6/06/2023. -----

-----A **presidente da Câmara** explicou que a alteração em apreço não se consubstancia na

alteração do número de postos de trabalho, mas numa reestruturação organizativa (diferentes tipos e características dos postos que estavam inicialmente aprovados). -----

-----Deu nota ainda no que se refere à implementação do subsídio de penosidade insalubridade existiam 3 postos de trabalho que estavam caracterizados com o nível de risco médio, mas, após análise, os mesmos passaram a ser de risco alto.-----

-----O deputado municipal **Rui Estrela** questionou se houve alguma razão significativa para esta alteração ser feita agora, uma vez que aprovaram o mapa de pessoal em dezembro de 2022.-----

-----Em resposta a **Presidente da Câmara** reforçou que a razão se prende com o aumento do volume de trabalho resultante de constantes exigências inerentes aos setores de atividade, ocorridas nos últimos meses, nomeadamente ao nível do atendimento telefónico, com a criação de um atendimento mais personalizado ao cliente, assim como de ausências prolongadas, e também postos de trabalho não ocupados, e que tornaram necessárias estas alterações para uma gestão mais eficiente dos próprios recursos humanos.-----

-----A Assembleia Municipal, em cumprimento da sua competência prevista na alínea o), do n.º 1, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação, deliberou por unanimidade aprovar a proposta de alteração ao mapa de pessoal dos serviços municipalizados de água e saneamento.-----

6 - PROPOSTA N.º 15/CM/2023 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA MINUTA DA ADENDA AO CONTRATO-PROGRAMA PARA A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EVENTOS A CELEBRAR COM A PROMOTORRES E.M.;-----

-----Presente ofício número 3521, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 20/06/2023 a remeter, de conformidade com o deliberado por unanimidade pelo executivo, a minuta do contrato programa em título, relativo à delegação de poderes e competências na Promotorres, EM., para a organização e gestão das Festas de Torres Vedras, do Programa de Natal e da Passagem de Ano, com o necessário ajustamento do subsídio à exploração e da estrutura de meios humanos e materiais, que permita à empresa municipal assegurar, de forma regular e contínua, a prossecução das atribuições nela delegadas.-----

----- A **presidente da Câmara** referiu que em termos temporais se trata de uma adenda para vigorar até ao final do ano e vem na sequência da reorganização de atividades que se está a começar a realizar na empresa municipal.-----

-----Esta reorganização resultou, como todos têm conhecimento, de um estudo que foi realizado, face às deficiências identificadas no funcionamento desta empresa municipal, que permitiu, por lado caracterizar melhor empresa, ver as suas debilidades e pontos fortes e por outro apontar algumas oportunidades de melhoria. Esse trabalho deu origem a uma proposta de reorganização de atividades da empresa que foi apresentado em Assembleia Geral em 11/4/2023, e implica a

distribuição das atividades da Promotorres por um eixo de organização e gestão de eventos e de equipamentos e um eixo da gestão da mobilidade, sendo esta última uma área que permite ter receitas.-----

----No que se refere à gestão de eventos, explicou que há 2 eventos que poderão ser lucrativos ou pelo menos, não darem prejuízo que é o Carnaval e a Feira de São Pedro, mas todos os outros eventos não são lucrativos, são eventos de promoção e valorização do território, e entretenimento nalgumas situações, sendo este um facto há muito assumido por todos, havendo por isso a necessidade da Câmara Municipal colocar verbas para o efeito. -----

----Um dos objetivos desta organização é que também seja a própria Promotorres a procurar financiamento, seja através de receitas, seja de patrocínios, seja de prestação de serviços a outras entidades que permitam minorar os valores que recebe da Câmara, ou seja, deixá-la mais autónoma, fazendo com que a Promotorres trimestralmente apresente os resultados da sua atividade, e em função dessa prestação de resultado, aferir os valores dos subsídios a transferir.--

----Explicou ainda que é um trabalho que ainda está a ser feito, há contratos-programa que estão em vigor, nomeadamente, este dos eventos que vigora até a 15 de maio do próximo ano e pretendem que a partir de 1 de janeiro todos os contratos sejam alterados.-----

----Em causa está a aprovação de uma adenda, tendo em vista um dos objetivos que é centralizar na Promotorres a realização e a gestão de todos os eventos que estavam ligados à unidade de produção de eventos da Câmara Municipal, para uma maior eficácia na gestão seus recursos, uma vez que, ainda neste semestre, se aproximam as Festas da de Torres Vedras para o qual tem que haver transferência de valores.-----

----Deu também nota que os valores previstos nesta adenda ao contrato-programa são exatamente os valores que foram gastos pela unidade de produção de eventos da câmara no ano 2022 para as mesmas atividades, mais o valor afeto ao pessoal que estava ligada à unidade de produção de eventos na câmara e que passará para a Promotorres, para fazer face a uma das debilidade identificadas, ou seja, a falta de recursos humanos para realização da maior parte da atividades, evitando a “transferência” de funcionários entre a duas entidades. -----

----Terminando, informou que é um contrato-programa para vigorar até ao final do ano, razão pela qual ainda não prevê as novas metodologias de avaliação trimestral que aludiu e destina-se apenas para o desenvolvimento da atividade no segundo semestre, até aos novos contratos que serão a partir de 1 de janeiro. -----

----A *deputada municipal* **Marta Galdes** parabenizou a autarquia por ter publicitado as 2 vagas para os cargos de gestão no *LinkedIn*, considerando bem interessante e bem balizado o tipo de perfil pretendido, questionando qual o ponto de situação deste recrutamento.-----

----O *deputado municipal* **Pedro Castelo**, face ao seu historial e estando nesta altura a

Promotores a ser alvo de uma reestruturação, questionou se não seria prudente manter estes 3 eventos, ainda na unidade de produção de eventos da câmara municipal, uma vez que em causa está uma verba superior a meio milhão de euros para uma empresa que está a ser estruturada. ---

-----Anotou que seria lógico fazer como fez o Governo da República por achar que para a uma gestão diferente da TAP era necessário um novo presidente e mandou a presidente embora, pois considera que não se pode fazer reestruturações, mantendo tudo na mesma. -----

-----Frisou que a presidente diz que é a mesma verba que se gastou em 2022, mas acha que este é um dinheiro que pode ser muito mal gasto, se efetivamente a Promotorres não for capaz de se reestruturar em tempo, pelo que esta adenda terá o voto contra do CDS-PP lamentando muito que seja este o caminho que se está equacionar. -----

-----Sobre este assunto, o *deputado municipal Francisco Corvelo* anotou que a designação “Festas de Torres Vedras” aparece pela primeira vez na adenda em discussão e sem uma definição do que esta designação abrange e quais os eventos que sob esta mesma designação estão englobados nas “Festas de Torres Vedras” e presume que serão todos os eventos que não estão compreendidos nas alíneas a) a f) da cláusula 4.^a do contrato programa inicial com exceção dos eventos mencionados nas alíneas h) e i) da cláusula 5.^a da adenda, ou seja o programa de natal e o programa de passagem de ano.-----

-----Como segundo esta adenda quase metade do valor contratado (€ 265.000,00) é atribuído como subsídio às designadas Festas de Torres Vedras questionam a que eventos em concreto se destina.-----

-----O *deputado municipal Ilídio Santos* disse que o UTV iria votar a favor, contudo, gostaria de lembrar que desde que iniciaram o mandato as intervenções que fazem são sempre no sentido positivo e sempre no sentido de atingirem uma maior qualidade no município, sendo essa a razão que terem questionado sobre a remodelação da Promotorres, ao que a edil respondeu que estava a aguardar pelo dito estudo, para tomar decisões, tendo inclusive posto em causa o nome da empresa municipal. -----

-----Agora constatam que há esta atribuição de funções à Promotorres, embora os custos sejam iguais ao que a câmara tinha e daí não vêm nada de mal, mas também depreende por esta decisão que as dúvidas relativamente à Promotorres estão ultrapassadas e que é um caminho, embora com monitorização do executivo, sendo isso o que igualmente desejam para que comece a ser sustentável e autónoma e que seja uma boa empresa de referência para os munícipes torrienses e não seja sempre aquela empresa que apontam com défices e com problemas. -----

-----Terminadas as intervenções foi dada a palavra à *presidente da Câmara* para prestar alguns esclarecimentos, assim: -----

-----Começando pelo objetivo de valorizar a Promotorres, ao invés de encerrar que poderia trazer

problemas muito graves sobretudo para os colaboradores, informou que o estudo veio mostrar que a empresa tem vertentes positivas e tem debilidades que urge ultrapassar e foi no sentido de ultrapassar essas debilidades que todo este plano de atividades foi apresentado.-----

-----Confirmou que em determinada altura disse que até equacionava a questão da mudança do nome, porque poderia ajudar, juntamente com outro leque de modificações à perceção pública que a empresa tem, mas o sentido da proposta é valorizar a Promotorres e dar condições para que consiga realizar estas atividades, não transferindo mais verbas do que aquilo que foi a despesa despendida no ano passado na câmara municipal. O facto de fazerem este contrato semestral servirá para avaliar o trabalho com estas novas condições.-----

----- Relativamente aos gestores, esclareceu que os concursos foram abertos, e estão na fase de análise das propostas, sendo que para os eventos apareceram imensos, menos para a gestão da mobilidade, mas mesmo assim algumas propostas interessantes.-----

-----Por último disse que não iria explicar o que são as Festas Torres Vedras, mas convidou o deputado municipal a estar na cidade a partir do dia 27 de outubro, até 11 de novembro para ver toda a programação e a frequentar essas atividades que correspondem às festas da cidade, atualmente com o nome Festas de Torres Vedras.-----

-----O *deputado municipal Pedro Castelo*, no caso de um dia se entender que é mais vantajoso a extinção Promotorres, indagou se é possível integrar a totalidade dos trabalhadores no município.

-----Pensa que é algo que pode eventualmente ser pensado, por alguém de responsabilidade pois acha que será inevitável um dia terem mesmo que abordar esta questão, porque nesta altura, a consciência que todos têm é que a Promotorres é um sorvedor de dinheiros públicos, um autêntico poço sem fundo, e passam os anos, mas as coisas continuam na mesma.-----

-----O *presidente da Assembleia* lembrou o deputado municipal que há legislação que regulamenta o rumo das entidades municipais desde a sua constituição à sua extinção.-----

-----A *presidente da Câmara* no que concerne à questão dos eventos da Promotorres serem eventos com prejuízo, lembrou que a maior parte dos mesmos serão sempre eventos com prejuízo, mas com esta reestruturação pretendem que arranje forma de se autofinanciar, diminuindo os valores que a câmara municipal transfere sendo exatamente esse o sentido desta alteração.-----

-----Não se registaram mais intervenções tendo o Presidente da Mesa colocado a adenda em título à votação.-----

-----Para efeito do disposto no n.º 5, do art.º 47.º, da Lei n.º 50/2012 de 31/08, na sua atual redação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, 35 de votos a favor, 3 abstenções e 1 voto contra a minuta de adenda ao contrato-programa para a organização e gestão de eventos a celebrar com a Promotorres E.M..-----

-----Anota-se que votou contra o deputado municipal Pedro Castelo e abstiveram-se Francisco Corvelo, José Damas Antunes e Pedro Vasa. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:-----

-----Tendo sido pedido pelo Presidente da Mesa, José Manuel Correia, a aprovação da minuta da ata da reunião, foi a mesma, aprovada por unanimidade, sem prejuízo de eventuais correções ou precisão a fazer no texto definitivo.-----

ENCERRAMENTO:-----

-----Pelas 24:55 horas, o presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente reunião, o que mereceu a concordância de todos os membros da assembleia, indicando que continuaria no dia seguinte, tal como devidamente publicitado, uma vez que não foram discutidos todos os pontos agendados.-----

AOS VINTE E OITO DIAS DO MÊS DE JUNHO PELAS 21.00 HORAS, REUNIU A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS, PARA CONTINUAÇÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA, INICIADA EM 27 DE JUNHO DE 2023:-----

-----Presidiu o presidente da Assembleia Municipal, José Manuel Correia, tendo sido secretariado por António Fernando Alves Fortunato (primeiro secretário) e Maria Leonor Marques Marinheiro (segundo secretário).-----

-----António Augusto Ferreira dos Anjos, Jorge Carlos Ferreira dos Santos, Susana Maria Ribeiro Neves, Rui José Prudêncio, Luís Carlos Jordão de Sousa Lopes, Rui Manuel Estrela da Silva, Maria Manuela Hortas da Silva Pacheco, José António do Vale Paulos, Marta Filipa Sousa Geraldes, Ana Teresa de Carvalho dos Santos, Francisco Artur Gomes Corvelo, Marco António Figueiredo Branco (em substituição de Renato Monteiro), Pedro Miguel de Sousa Nunes Castelo, Ilídio Paulo Antunes dos Santos, Sónia Alexandra Ferreira Patrício, Carlos Alberto Pontes Filipe, Sérgio Augusto Nunes Simões, António João Leal da Costa Bastos, Humberto Manuel Sebastião Gomes, Tomás Horta Lourenço, Ana Isabel Marques Fiéis, Ana Cristina Ferraz Anacleto Clímaco Umbelino, Andreia Filipa Alves Caldas, Artur Alexandre Santos Narciso, Pedro Miguel Germano Bernardes, Pedro Jorge da Vaza dos Santos, António Espírito Santo, António José Silva Alves, Sérgio Matias Calado (em substituição de Luis Pedro Duarte Silva), João Carlos Esteves Caldeira, Luis Miguel Antunes Batista, Nuno Alexandre Paulo Cosme, José Francisco Damas Antunes, Nuno Carlos Lopes Pinto, Celso Jorge Carvalhal Carvalho e David Alves Gomes Lopes. -----

-----Faltou o membro, João Francisco Mota Tomás, que nos termos legais justificou a sua falta. ---

-----Estiveram ainda presentes a presidente da Câmara Municipal Laura Maria Jesus Rodrigues, e os vereadores Sérgio Paulo Matias Galvão, Ana Brígida Anacleto Meireles Clímaco Umbelino, Francisco João Pacheco Martins, Diogo Ribeiro Oliveira Guia, Nelson Laureano Oliveira Aniceto, Secundino Campos Oliveira e Dulcineia Basílio Ramos. -----

-----Os trabalhos foram iniciados pelo **presidente da mesa**, com as habituais saudações, tendo depois o segundo secretário, dado nota que o presidente de junta da União de Freguesias da Dois Portos e Runa, João Tomaz, tinha justificado a sua ausência à sessão, por motivos de saúde e o presidente de freguesia da Silveira, Luis Pedro Duarte Silva fez-se substituir pelo secretário Sérgio Matias Rodrigues Calado, devido a compromisso representativo na junta. -----

7 - PROPOSTA N.º 16/CM/2023 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO E MARKETING TURÍSTICO DE TORRES VEDRAS - HORIZONTE 2028:--

-----Presente ofício número 3520 da Câmara Municipal de Torres Vedras de 20/06/2023, a enviar a proposta final do plano em título, aprovada, por unanimidade, pela câmara municipal na sua reunião de 20/06/2023. -----

-----A **presidente da Câmara** referiu que o plano em apreço foi elaborado em colaboração com o Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo, foi presente a reunião do executivo a 24/04/23 e esteve em discussão pública no período de 8 de maio a 2 de junho, durante o qual foram rececionadas duas exposições e também foram efetuadas sessões públicas para a sua apresentação. -----

-----Acrescentou que foi elaborado com a missão de criar e reforçar a atratividade turística do concelho, promover os destinos junto de públicos-alvo, fomentar a inovação nas empresas do território e incentivar à cooperação e ao trabalho em rede entre os diversos *stakeholders*. -----

-----Deu nota ainda que durante o seu desenvolvimento foram definidos 5 produtos âncora para o turismo, o mar, o vinho, património e a tradição, paisagem protegida, cultura e criatividade e nesta sequência foram propostas 43 ações para executar até 2028, em 4 áreas de intervenção: qualificação da oferta, promoção, proximidade e conhecimento. -----

-----O *presidente de junta de freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães, David Lopes* começou por manifestar a sua enorme satisfação enorme por intervir sobre este plano, uma vez que estudou durante muitos anos esta temática, convive de perto com vários agentes que operam neste setor e sempre defendeu a realização de planos bem fundamentados, com critérios bem definidos e com metodologia que fossem exequíveis e que possam ser postas em prática, de forma a gerar ganhos para o território.-----

-----Nesta sequência é com satisfação que vê este plano elaborado, pelo Instituto Português de Desenvolvimento Turístico - Turismo e Consultoria e pela autarquia, que envolve vários agentes que operam no setor, que foi objeto de uma discussão pública e que gera consenso pois obteve unanimidade na votação no Executivo Municipal.-----

-----Prosseguiu assinalando que visa “posicionar Torres Vedras como um destino para desanuviar e viver os bons momentos da vida, em harmonia com o mar e a natureza”, apostando nos 5 produtos âncora já identificados pela edil, mas considera fundamental que estes produtos sejam

trabalhados através de sete *clusters*, ou seja, equipas compostas por técnicos municipais e agentes económicos que irão partilhar ideias e decidir ações futuras na sua área de atuação. -----

-----Reforçou que se trata de um plano bem estruturado, e bem apresentado, analisando a situação atual do território e com metas bem definidas para o futuro. O horizonte temporal até 2028 também lhe parece justo, sem ser demasiado alargado, mas que lhes permitirá tirar alguns ganhos e considera que aliar o plano de turismo ao marketing de extrema importância, com uma boa definição da estratégia de comunicação, de promoção e de intervenção de todos os agentes, públicos e privados que operam o setor. -----

-----Este plano também define os mercados estratégicos, apostando em vários mercados, para vários horizontes temporais, e para diferentes públicos-alvo, tendo como um dos grandes objetivos a diminuição da sazonalidade e o aumento da permanência média. Também assume o compromisso de uma monitorização periódica de todas as ações da estratégia para o turismo com a análise de indicadores que permitem apoiar a tomada de decisão, que lhe parece muito importante. -----

-----Salientou que Torres Vedras é um território que alia na perfeição o azul do mar e o verde do campo e podem explorar isso porque têm todos os ingredientes para conseguirem afirmar o concelho de vez, como um destino turístico de referência, fomentando o que já conseguiram ao longo destes anos e trabalhando cada vez melhor. -----

-----Concluiu aludindo à homenagem que ontem fizeram ao colega ao António Carneiro, que seria quem certamente falaria sobre este tema, dado todo o seu conhecimento sobre a área, tendo a certeza que também defenderia o plano e daria os parabéns a todos intervenientes no mesmo. ----

-----Também sobre este plano pronunciou-se o *deputado municipal Ilídio Santos*, dizendo que o UTV iria votar a favor, contudo queria deixar algumas considerações.-----

-----Assim referiu-se concretamente aos contributos nas sessões de apresentação pública que foram muito reduzidos, para o qual poderá ter contribuído o horário em que se realizaram que pode não ter sido o mais indicado, para além disso a generalidade das pessoas que assistiram eram colaboradores da câmara, embora a existência deste plano para o turismo ser essencial para todos perceberem “onde estão e para onde querem ir”.-----

-----Consideram o plano é bastante aberto e com possibilidades de progressão, assim seja feito o devido acompanhamento como nele está descrito e também o envolvimento das pessoas que estão no setor, pelo que, será necessário cativar essas pessoas que acabaram por não estar nas sessões públicas, a virem para dentro deste projeto, para que se alcancem os resultados que desejam, ou seja, que as ações que estão elencada que sejam concretizadas e que não fiquem apenas por um conjunto de boas intenções, o que será bom para o concelho e para todos os torrienses. -----

-----O presidente de junta da União de Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça, **José Damas Antunes**, mencionou que foi um dos que participou por escrito, em nome pessoal, tendo apontado que na área da gastronomia, devia ser acrescentado como produto âncora, o pão caseiro, mas a sua proposta não foi acolhida sob o argumento deste produto não estar certificado, nem estar em certificação, lembrando que o próprio pastel de feijão, também ainda não está certificado, e, tendo em conta que o pão e a sua ligação aos moinhos é uma referência do Oeste e também de Torres Vedras, este produto deveria merecer algum fomento nessa vertente turística, porque Campelos e a Silveira têm e provavelmente outras freguesias no futuro poderão ter. -----

----- Acha pouco na área da gastronomia terem só o vinho e o pastel de feijão, quando no concelho é significativa a produção de hortícolas, a comercialização do bacalhau, e até de aves e porcos, produtos que a Câmara deveria incentivar, à semelhança do que fez nos últimos nos com os concursos de promoção do pastel de feijão, como produtos locais que também deveriam ser dinamizados e puxados em termos de maior divulgação pública.-----

-----Por último, tal como referiu aquando da discussão do PAESC, Torres Vedras tem três rios e não dois, e não querendo insinuar que o Rio Grande tem potencialidades turísticas, não pode concordar que esteja omissa no plano.-----

-----O deputado municipal **Francisco Corvelo** disse que o plano em análise vem delinear estratégias de promoção e desenvolvimento do turismo na área específica do concelho e programas muito bem definidos para levar à prática este plano de desenvolvimento e fez notar que o PCP não se pronunciaria sobre a qualidade técnica do documento até por lhes parecer que a mesma é irrepreensível e limitar-se-iam a apreciar os rumos para os quais o mesmo aponta. -----

-----Assim e em primeiro lugar assinalou que o documento não os surpreende em termos da identificação das potencialidades turísticas existentes na área do concelho, mas a falta de uma estratégia integrada num todo regional deixa alguma perplexidade. -----

-----Assinalou também que este plano, teve um período de discussão pública de 20 dias que decorreu nos passados meses de abril e maio, tendo verificado que a participação foi reduzida com apenas a apresentação de duas propostas concretas, com as quais concordaram e que acabaram por ser não acolhidas. Do seu ponto de vista pessoal não ficou convencido dos argumentos aduzidos para não acolher ambas as propostas, até porque afirma numa delas que a ausência de estratégia para o turismo itinerante/estruturas de apoio ao auto caravanismo está implicitamente contida no documento e na orientação estratégica do mesmo, mas não é isso que descortinam no documento em causa.-----

-----Quanto à proposta, já referida pelo presidente da Junta da União de Freguesia de Campelos e Matacães também os argumentos aduzidos, quer acerca da falta de certificação, quer acerca da importância do Rio Grande ser quase nenhuma em relação ao Sizandro e ao Alcabrichel, não os

convenceram e ficaram com a sensação que por maior mérito que qualquer proposta tivesse não teria outro destino que não o mesmo que estas tiveram, e que embora compreendendo que alterar e refazer um documento desta natureza é complicado, as consultas públicas existem para isso mesmo. -----

----Por último notaram que o “golf”, que em tempos foi anunciado como autêntico filão turístico a explorar em Torres Vedras seja de todo olvidado neste plano. -----

----Também sobre a matéria, a *deputada municipal Ana Teresa Carvalho* salientou que a questão do pão é pertinente e deu disso nota na apresentação pública do plano em que esteve presente. -----

----Pegando nas palavras do autarca José Damas Antunes sobre os moinhos destacou que na zona da Ventosa há uma nova geração, que utiliza novas tecnologias diretamente da produção de um cereal até à elaboração do pão. -----

----Em relação à questão do golfe, que tem potencial turístico e existindo uma infraestrutura era natural que também fosse considerado. -----

----No global achou o plano bastante bem elaborado e a abordar as questões essenciais, mas há outras que deveriam ser reforçadas e era bom que fossem atendidas. -----

----O *deputado municipal Pedro Castelo* interveio no sentido de reforçar em relação a certos produtos que a seu ver ficaram de fora por não estarem certificados, mas que são importantes naquilo que é a economia do concelho, como os produtores de morango no Ameal. A este propósito lembrou que, após um interregno por causa da pandemia, voltaram a ter o festival do morando no Ameal com bastantes visitantes, e embora este produto não esteja certificado, existe e tem divulgação. -----

----Em relação à exposição do munícipe sobre a questão do auto caravanismo, lembrou que recentemente foi inaugurado um parque para caravanas na freguesia da Carvoeira, o que denota a preocupação que os autarcas têm com esta questão. -----

----Por último, reportou-se ao documento em análise que nas considerações finais refere: as exposições rececionadas encontram-se em concordância com a proposta final, na medida que implicitamente contribuem para a concretizações das ações e metas indicadas para o horizonte de 2028” ou seja, o requerente que apresentou a proposta sobre o auto caravanismo, no fundo, está em concordância com a proposta final, não percebendo esta análise técnica, mas seja como for, o sentido de voto CDS será a favor. -----

----O *deputado municipal Rui Prudêncio*, aproveitou para fazer um requerimento oral à mesa no sentido de quando estes planos e outros instrumentos são colocados em discussão pública, seja disponibilizada essa informação ao plenário, uma vez que recorrentemente ouvem dizer que há sempre muito pouca participação nessa discussão pública, até porque em final de linha será a

Assembleia Municipal que terá que decidir, e pensa que não seria má ideia serem informados nesta fase. -----

-----Para alguns esclarecimentos foi dada a palavra à **presidente da Câmara** que em relação às considerações finais referidas pelo deputado municipal Pedro Castelo fez notar que imediatamente no parágrafo a seguir, diz: “do total das exposições efetuadas a participação número um não foi acolhida por já estarem a ser conduzido os trabalhos no sentido de colmatar e dar resposta e em relação à participação número 2, “as sugestões apresentadas são tacitamente consideradas nas ações previstas para implementação do plano em relação aos ativos estratégicos identificados, nomeadamente aquando a inclusão em *clusters* experiências da ruralidade sem que se individualize num produto em específico”, ou seja, aquilo que foi proposto está-se a considerar que efetivamente existe e estará contemplado no plano. -----

-----No que concerne à discussão pública informou que atualmente, no *site* da Câmara Municipal, existe um *banner* a alertar para a discussão pública, o que anteriormente nem sempre era muito perceptível, que em qualquer momento pode ser consultado.-----

-----Concluídas as intervenções passou-se de imediato à votação:-----

-----Tendo presente a sua competência prevista na alínea ccc), do n.º 1, do art.º 33.º, da Lei n.º 75/2013 de 12/09 a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar o Plano Estratégico de Desenvolvimento e Marketing Turístico de Torres Vedras - horizonte 2028.-----

8 - PROPOSTA N.º 17/CM/2023 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL PARA O BEM-ESTAR ANIMAL EM TORRES VEDRAS:-----

-----Presente ofício número 3436, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 12/06/2023, a remeter de conformidade com o deliberado por unanimidade pelo executivo, em sua reunião ordinária de 06/06/2023, a proposta de regulamento em título. -----

-----A **presidente da Câmara** assinalou que na sequência da aprovação da Carta dos Direitos dos Animais, sendo esta uma preocupação do município desde há muito tempo e uma vez que não havia no município um regulamento para esta matéria, foi elaborada esta proposta para regular as atividades e os princípios que devem reger a saúde e bem-estar animal no território, cujo objetivo é promover a saúde, o bem-estar dos animais e o controlo da respetiva população, disciplinando as condições de alojamento, posse e circulação, as medidas destinadas a combater o seu abandono e a promover a sua adoção, bem como as ações de profilaxia, e vigilância epidemiológica e regulamenta ainda a detenção e demais questões relativas a animais de companhia.-----

-----A *deputada municipal Ana Teresa Carvalho* pronunciou-se em nome do UTV adiantando que este grupo municipal iria votar a favor deste regulamento que no global acham bem desenvolvido e aborda os diversos temas essenciais, contudo, quis deixar algumas recomendações para

quando o próprio regulamento estiver a ser posto em prática. -----

----Referiu-se concretamente aos animais de companhia que estejam presos com trela curta, junto a habitações dos próprios proprietários, e embora sabendo que o regulamento prevê penalizações quando isso põe em causa o bem-estar do animal, alerta para esta questão que é muito comum, sobretudo nas aldeias. Assim pensa que só penalizar não é suficiente e tem que haver uma ação pedagógica e de sensibilização, que pode ser feita nas escolas, com o apoio das associações de defesa dos animais, e até com o envolvimento do próprio canil.-----

----Referiu-se também ao parque canino, previsto no art.º 18, existente junto aos campos de ténis, mas que tem dimensão relativamente reduzida, no sentido de que o município deve apostar em ter parque semelhantes em mais locais e noutras freguesias, mas promovendo melhorias no que se refere à dimensão, à semelhança de muitos parques caninos que existem em Lisboa, em que os animais convivem uns com os outros com alguma dignidade em termos de espaço porque geralmente muitos estão detidos num espaço mínimo em casa.-----

----Por último, no que se refere ao art.º 17.º e aos espaços interditos à circulação de cães e percebendo que há espaço dedicadas às pessoas nos parques onde é negado acesso a animais, deveria ser previsto e sinalizado de forma diferenciada nos parques, zonas verdes ou outros locais, acesso livre das pessoas com os seus animais, com trela, mas que pudessem circular senão na relva, pelo menos nos caminhos.-----

----O *deputado municipal Luis Carlos Lopes*, deu os parabéns à equipa que materializou este regulamento porque não é fácil conjugar toda a legislação que existe e sobretudo conciliar tensões diferenciadas, para se chegar a todo o lado e para o qual é necessário encontrar um equilíbrio. ----

----Relativamente à questão da trela levantada na intervenção anterior deu nota que quando começou a exercer a sua profissão, há cerca de 37 anos atrás, aí sim, havia correntes e correntinhas, cordões e tudo mais, mas neste momento, felizmente, está tudo bem diferente, não obstante ser um caminho que nunca está finalizado, um caminho onde a pedagogia é feita pelas crianças e pela opinião pública, distinto do que tinham no passado.-----

----Considera que é um assunto difícil, referindo-se concretamente às questões sanitárias e aos dejetos, pois continua a haver muitas pessoas que não usam o “saquinho”, embora quanto às prevenções a nível da veterinária já haja mais sensibilização.-----

----Quanto a ter espaços limitados, juntar as crianças com o nosso animal, nem sempre é fácil, é um equilíbrio muito difícil, mas acha que com este regulamento, que está muito bem feito, vão no bom sentido, felicitando a autarquia pelo mesmo. -----

----O *presidente de junta de freguesia da Ponte do Rol, Pedro Vaza* interveio para dar um reparo em relação ao regulamento em discussão, uma vez que só se falou nos cães, e nunca dos gatos onde reside o problema maior na freguesia que preside. Acrescentou a nível dos canídeos a

coisas estão incomensuravelmente melhores, mas que saiba a câmara municipal não tem gatil, nem tem essa pretensão, e têm muitas queixas porque é uma espécie que prolifera facilmente e sem controlo, e que suscita muitas queixas, mas, apesar das críticas e das queixas, há fregueses que metem água e comida ao pé do caixote do lixo, que a junta retira, mas pelo qual também são criticados, sendo este um alerta que quer deixar registado.-----

----A **presidente da câmara**, percebendo o alerta do presidente de junta relativamente aos gatos, esclareceu que este regulamento é para o bem-estar animal de uma forma geral e até faz referência aos animais de companhia cães e gatos, exatamente para abranger as 2 situações e embora, não exista gatil no município é algo em que têm pensado nos últimos tempos, para colmatar este problema que vai surgindo por todo o território. -----

----Deu nota ainda que também no tocante ao bem-estar animal, ao longo dos anos têm feito muitas campanhas de sensibilização no que se refere aos cuidados a ter com os animais de companhia, e a promover a adoção, mas verificam também que existem cada vez mais animais que estão abandonados e, dificilmente os serviços públicos conseguem ter capacidade para alojar e tratar da melhor forma todos os animais que vão aparecendo diariamente em todo o território. ---

----Terminadas as intervenções passou-se de imediato à votação.-----

----Tendo presente a sua competência prevista dos artigos 25.º, n.º 1, alínea g) da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta de regulamento municipal para o bem-estar animal em Torres Vedras.-----

9 - PROPOSTA N.º 18/CM/2023 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DO CENTRO DE RECOLHA OFICIAL DE ANIMAIS DO MUNICÍPIO DE TORRES VEDRAS:-----

----Presente ofício número 3437, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 12/06/2023 a remeter de conformidade com o deliberado, por unanimidade, pelo executivo, em sua reunião ordinária de 06/06/2023, a proposta de regulamento em título. -----

----Pronunciou-se de novo a **presidente da Câmara** sobre o regulamento em título, explicando que surge nesta altura, não pelo facto de irem iniciar agora qualquer centro de recolha oficial de animais no município, que já existe há muito anos, mas porque não havia regulamento para o funcionamento e organização do mesmo. -----

----Deu nota ainda que o centro está em funcionamento desde 2001, auxiliado por associações deste setor e o regulamento define as condições e regras do funcionamento do centro e das competências no âmbito do controlo da vigilância e controlo epidemiológico da raiva animal e outras zoonoses, promoção da esterilização dos animais de companhia, luta contra o abandono, e incentivos à adoção.-----

----A *deputada municipal Ana Teresa Carvalho*, interveio no sentido de destacar o bom trabalho

que tem vindo a ser executado ao longo dos anos, quer pelo Dr. Ferrão, quer pelo Dr. Bruno assim como de todas as pessoas que trabalham naquele espaço, não tendo nada a apontar a não ser dizer que o regulamento está em conformidade com o que um espaço daqueles exige e com as condições que são dadas. -----

-----Anotou que de vez em quando, por questões ligadas aos animais, passa pelo centro e de facto, tem que dar os parabéns e dizer que o trabalho que tem sido feito pelos veterinários que lá estão é de enaltecer. -----

-----Na senda da intervenção anterior o *deputado municipal Luís Carlos Lopes* disse que o regulamento está muito bom e corroborou o excelente trabalho feito pelos dois veterinários já citados, no centro de recolha municipal, apesar de todas as tensões resultantes do excesso populacional com que têm que lidar e ainda a legislação em vigor, para o qual necessitam de bom senso e muito equilíbrio. -----

-----O *deputado municipal Artur Narciso* disse que primeiramente queria dar os seus parabéns, a tudo que tem sido feito até hoje pois comparando com outras realidades, Torres Vedras tem tido uma atividade muito assertiva nos casos em que são identificados animais abandonados e que tem que ser recolhidos, aproveitando para lançar o repto no sentido população torriense manter a sua vigília em relação a este assunto. -----

-----Frisou que o tema da preocupação com os animais não é novidade, lembrando que em 1995 entrou em vigor a Lei n.º 92 de 12/09 e deixou o repto da continuação da divulgação em prol da adoção, que pode também ser feito por exemplo, nas feiras rurais e por fim felicitou a autarquia pelo trabalho feito e pelo regulamento. -----

-----Não e registaram mais intervenções, tendo o presidente da mesa, submetido à votação o documento em discussão. -----

-----A Assembleia Municipal tendo presente a sua competência prevista dos artigos 25.º, n.º 1, alínea g) da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação, deliberou por unanimidade aprovar a proposta de regulamento do centro de recolha oficial de animais do Município de Torres Vedras. --

10 - PROPOSTA N.º 19/CM/2023 - AUTORIZAÇÃO DA REPARTIÇÃO DE ENCARGOS DA DESPESA PLURIANUAL PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE PROFESSORES PARA DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR – ANO LETIVO DE 2023/24; -----

-----Presente ofício número 3522, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 20/06/2023, a remeter, de conformidade com o deliberado por maioria, pelo executivo, em sua reunião ordinária de 20/06/2023, informação n.º 152/SABS/2023 relativa à autorização em título, e a informar que o valor da aquisição é de € 447.525,00, acrescido de IVA, calculado com base no valor/hora de € 17,00, acrescido de IVA e numa previsão de 25.920 horas iniciando os serviços no dia 1 de

setembro de 2023 e terminando a 30 de julho de 2024, prevendo-se que a despesa fique assim repartida: 2023: € 153.459,00 + IVA e Ano 2024: € 294.066,00 + IVA.-----

-----Para umas breves palavras foi dada a palavra à **presidente da câmara** que fez o enquadramento do assunto lembrando que nas escolas do concelho, de uma forma geral, existem atividades diversas no âmbito do enriquecimento curricular, outras são atividades de coadjuvação das atividades letivas e outras incluídas na componente curricular da própria escola, no que diz respeito ao primeiro ciclo. -----

-----Em causa está a autorização para a repartição de encargos, para a contratação de professores para algumas dessas atividades, nomeadamente “Um dó, Li, Tá”, iniciação à programação e robótica, triângulo das artes, coadjuvação em educação física e o programa despertar.-----

-----Esclareceu ainda que estas são as situações excecionais, porque uma forma geral, os professores e as atividades ligadas ao enriquecimento curricular, ou a outras atividades inseridas nos planos curriculares dos alunos do primeiro ciclo, nomeadamente a natação, são contratados às associações locais, ou seja, à Física e à Associação de A-dos-Cunhados. -----

-----A *deputada municipal Andreia Caldas* quis em primeiro lugar aproveitar este ponto da ordem de trabalhos para parabenizar a câmara municipal por acolher e apoiar estas atividades, na medida em que são atividades que enriquecem o currículo dos alunos e não só pela quantidade, bem como pela diversidade, isto é, se por um lado têm atividades que promovem o contacto com as tecnologias também têm outras que promovem o autoconhecimento, o contacto com a natureza, o saber, brincar, e a arte. -----

-----Em segundo lugar disse que o voto do UTV não será favorável na medida em que consideram que não existe equidade no pagamento aos professores quando a contratação não é feita em exclusividade pela câmara, isto é, quando envolve associações. -----

-----Em resposta a **edil** deu nota que para este ano ainda não houve negociação com as associações relativamente ao valor a pagar aos professores e que nunca é solicitada a nenhuma das associações que devolvam os valores ou que não lhe seja pago a horas que não foram lecionadas pelo que não é líquido que as associações fiquem prejudicadas.-----

-----O *deputado municipal Luís Carlos Lopes* salientou que as atividades de enriquecimento curricular são muito importantes para os alunos do concelho desde há vários anos e todos sabem que as associações podem fazer a contratação a tempo inteiro dos colaboradores e depois a partir daí, gerir estes recursos humanos, por isso não vale a pena trazer à discussão esta questão. -----

-----Tendo presente a sua competência prevista no n.º 1, do artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, na sua atual redação a Assembleia Municipal autorizou a repartição de encargos da despesa plurianual para aquisição de serviços de professores para dinamização de atividades

de enriquecimento curricular – ano letivo de 2023/24 com o valor total de € 447.525,00, acrescido de IVA, calculado com base no valor/hora de € 17,00, acrescido de IVA e numa previsão de 25.920 horas iniciando os serviços no dia 1 de setembro de 2023 e terminando a 30 de julho de 2024, prevendo-se que fique assim repartida: Ano 2023: € 153.459,00 e Ano 2024: € 294.066,00 (ambos os valores acrescidos de IVA).-----

11 - PROPOSTA N.º 20/CM/2023 - DESIGNAÇÃO DO JÚRI PARA RECRUTAMENTO, POR PROCEDIMENTO CONCURSAL, DO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO:-----

-----Presente ofício número 2252, da Câmara Municipal de Torres Vedras de 27/04/2023, e enviar a seguinte proposta de composição do júri para recrutamento, por procedimento concursal, do cargo de chefe da divisão de educação, cargo de direção intermédia de 2.º grau, de acordo com o deliberado pelo executivo em sua reunião de 24/04/2023: presidente – Rodrigo Antolin Cunha Ramalho, diretor de departamento (departamento de educação e atividade física); Vogal 1 – Joana Cecílio Barradas – chefe de divisão (divisão de recursos humanos da Câmara Municipal de Torres Vedras); e vogal 2 – Tânia Raquel Silvestre Esteves – chefe de divisão (divisão de desenvolvimento social e educação da Câmara Municipal de Alenquer).-----

-----A **presidente da Câmara** disse que a informação que introduz o assunto e a introdução do mesmo pelo presidente da mesa dispensa a sua apresentação.-----

-----Não se registaram intervenções, tendo o plenário votado de imediato.-----

-----Tendo presente a suas competências prevista no art.º 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08, na sua atual redação (que adapta à administração local o estatuto do pessoal dirigente aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15/01) a Assembleia Municipal aprovou que o júri para recrutamento, por procedimento concursal, do cargo de chefe da divisão de educação, cargo de direção intermédia de 2.º grau, seja o seguinte: presidente – Rodrigo Antolin Cunha Ramalho, diretor de departamento (departamento de educação e atividade física); Vogal 1 – Joana Cecílio Barradas – chefe de divisão (divisão de recursos humanos da Câmara Municipal de Torres Vedras); e vogal 2 – Tânia Raquel Silvestre Esteves – chefe de divisão (divisão de desenvolvimento social e educação da Câmara Municipal de Alenquer).-----

12 - PROPOSTA N.º 21/CM/2023 – ELEIÇÃO DE REPRESENTANTES DE CADA GRUPO MUNICIPAL DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA INTEGRAR O CONSELHO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA:-----

-----Presente ofício número 3421, da Câmara Municipal de Torres Vedras de 9/06/2023, a solicitar, nos termos do regulamento do conselho em título, a designação de um deputado municipal de cada grupo político representado no Órgão Deliberativo do Município.-----

-----A **presidente da Câmara** lembrou que o conselho em causa é um órgão de natureza consultiva, no âmbito do plano municipal para o combate às alterações climáticas, que se pretende

participado e diverso e que traga informação e medidas para o combate às alterações climáticas, no território. -----

-----O **presidente da Mesa**, passou a dar nota da listagem dos representantes, devidamente consensualizada pela Comissão Permanente de Líderes, e assim: -----

-----A Assembleia Municipal, para efeitos do art.º 5.º e do art.º 38 do regulamento do Conselho Municipal de Ação Climática elegeu pelo PS Artur Alexandre dos Santos Narciso (efetivo) e Ana Cristina Ferraz Clímaco Umbelino (suplente), pelo PSD Ana Isabel Marques Fiéis (efetiva) e António João Leal da Costa Bastos (suplente), pelo UTV Ana Teresa Carvalho dos Santos (efetivo) e Humberto Manuel Sebastião Gomes (suplente), pelo PCP Francisco Artur Gomes Corvelo, pela Aliança Renato António Cabral Rodrigues Monteiro, pelo CDS-PP Pedro Castelo e pelo Chega Carlos Alberto Pontes Filipe. -----

13 - PROPOSTA N.º 17/AM/2023 – APRECIÇÃO DA PETIÇÃO - CONDIÇÕES DE SEGURANÇA DO PERCURSO ENVOLVENTE DO EXTERNATO PENAFIRME – PRIMEIRO SUBSCRITOR ANA MARIA LAURENTINO ALVES:-----

-----Presente petição em título, que visa intervenção que assegure a circulação na via pública, em segurança, dos alunos e toda a comunidade escolar do Externato de Penafirme", com 646 signatários, e que se transcreve na íntegra:-----

-----“Os cidadãos abaixo-assinados, interessados, parte integrante da comunidade escolar do Externato de Penafirme, de A-Dos-Cunhados, representado nesta iniciativa pela Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Externato de Penafirme, lançam uma petição pública dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Torres Vedras, para solicitar intervenção urgente e crítica que assegure a circulação em segurança na via pública circundante ao Externato. -----

-----Diariamente, centenas de alunos fazem o percurso para a escola a pé e diariamente são confrontados pela inexistência de passeios, passadeiras e iluminação da via que lhes permita circular em segurança, sendo que este problema é agravado no inverno na hora de regresso a casa. -----

-----Em tempos que pretendemos implementar os comportamentos que permitem diminuir a pegada ecológica, privilegiando a caminhada e uso de bicicleta, não estão, no momento, reunidas as condições para que tal seja feito em segurança.-----

-----Não temos os conhecimentos técnicos, nem os meios que nos permitam aprofundar a análise à situação, mas parte das questões que apontamos são já do conhecimento da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia que, julgamos, partilham da nossa preocupação. -----

-----Não queremos ser exaustivos, mas não podemos deixar de relevar: -----

---- Falta de passeios; -----

----Falta de passadeiras e/ou lombas;-----

----Falta de iluminação na via pública;-----

----A todos quantos se identifiquem com a nossa causa — pais de atuais e antigos alunos, professores, cidadãos preocupados em geral - apelamos a que subscrevam a presente petição, para que os alunos e demais comunidade escolar do Externato de Penafirme passem a ter condições para fazerem em segurança o seu percurso para a escola, sem que o bem-estar e segurança de todos os intervenientes no processo educativo esteja diariamente posto em causa.”

----O **presidente da Mesa** lembrou o plenário que o primeiro subscritor que já teve a amabilidade de fazer, no período dedicado ao público, a apresentação deste assunto, reforçando a sua importância para levar as pessoas a andar a pé e de bicicleta, nomeadamente criando condições para os mais jovens sentirem seguros e confortáveis para isso fazerem. -----

----A *deputada municipal Ana Teresa Carvalho* frisou a pertinência da petição, no que se refere aos caminhos, iluminação pública e passadeiras, lembrando que existem naquela zona semáforos, que não podem ser acionados para quem quer atravessar a estrada, por exemplo, para o lado da Povia de Penafirme, opção que poderia ser tida em conta. -----

----Sobre as passadeiras, que são escassas, anotou que existem algumas que não estão devidamente iluminadas e há, do lado nascente, antes de começar a haver passeio, quando se sai do externato, uma zona com um combro de terra que vai até ao limite do asfalto, que poderia ser intervencionada, com custos reduzidos, e criada uma zona acessível, porque, do outro lado não há passeio.-----

----Reforçou que esta petição para si é mais do que pertinente e pode levar a melhorias sem grandes investimentos e que devem ser urgentes, sem complicar, ou seja sem pensar em termos de arranjar grandes infraestruturas, que podem já não servir futuramente, sendo o ideal fazer já alguma coisa que se veja e que possam melhorar as condições. -----

----O *presidente de junta da União de Freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira, Nuno Cosme* pediu a palavra para expressar uma saudação especial aos cidadãos presentes que fizeram esta petição, que a seu ver tem toda a lógica de ser pelo número de alunos e pelo fluxo de trânsito que envolve nas horas de ponta.-----

----Também fez notar que não é nada de novo, é uma pretensão antiga, mas que os levou recentemente ao local, para elaborarem um pequeno estudo para que possam resolver algumas situações a nível de acessibilidades pedonais a curto prazo, e que no próximo ano letivo já possam estar executadas, não ponto causa os direito dos moradores da envolvência, que pode passar por reforçar as passadeiras de peões, assim como a iluminação que se revelou ser um dos problemas principais sem esquecerem a que a mobilização das crianças para irem a pé ou de bicicleta também é importante. -----

-----Felicitou os petiçãoários e disse esperar levar a bom porto as pretensões. -----

-----Teve de seguida a palavra o *deputado municipal António João Bastos*, para se expressar sobre o assunto, também na qualidade de professor no Externato Penafirme. -----

-----Deste modo, fez notar não conhece uma escola que tenha estas condições, em termos de parque de estacionamento e de acesso aos transportes públicos, como tem o Externato de Penafirme, mesmo com a alteração efetuada na circulação dos autocarros operada com a pandemia, situação que, conforme consta no colégio, voltará a ser revertida. Para além deste facto constatou não vê muitos alunos a irem de bicicleta para o Externato, ou vê talvez um ou dois, mas vê muitos pais largarem os alunos, com boas condições para o fazer naqueles passeios, e talvez alguns o pudessem fazer com maior civismo, mas isso é comum em todas as escolas.-----

-----Assinalou que se poderia fazer uma rede de ciclovias e mais passeios, mas em termos de mobilidade e de acesso, pelo menos no que diz respeito à escola, não está a ver que se possa fazer muito mais. -----

-----Por sua vez o *deputado municipal Pedro Castelo* salientou a importância do externato por aquilo que lhes tem dado ao longo dos anos e pela excelência do ensino que tem tido e tem mantido, pensando que merece mais e merece melhor. -----

-----Salientou ainda que é sempre possível fazer mais e melhor, contudo correndo o risco de nunca agradar a todos, mas acha que o que está em causa na petição é preciso executar com uma certa urgência.-----

-----Relativamente à questão das bicicletas, como disse o colega António João Bastos, acha pertinente usarem o argumento de promover o uso de bicicletas no Externato de Penafirme para Santa Cruz, como se faz para Torres Vedras, já que estão dentro do mesmo território e alguma coisa devia ser feita.-----

----- Em relação à segurança rodoviária, como disse o autarca Nuno Cosme e muito bem, não é para agora é para ontem, pois ninguém ficaria bem se acontecesse alguma coisa a uma das crianças que estão no externato e nessa sequência considera que esta petição é um exemplo daquilo que deve ser a participação cívica dos pais e das pessoas que se preocupam pelos seus filhos e que vem ao plenário reivindicar algo que é justo e uma pretensão unanime de todos. -----

-----Aproveitando este ponto o *autarca da Ponte do Rol, Pedro Vaza*, lembrou que não existem passeios na Rua Francisco (Frismague) na Fonte Grada num troço com cerca de 16 habitações, nem sequer abrigo de passageiros, sendo este um local onde os alunos apanham o autocarro. ----

-----Deu nota ainda que já aflorou o assunto com o vereador da área pelo que solicitou que esta obra também fosse considerada atendendo a que a junta se disponibiliza para a fazer, deste que tenham as mínimas condições e que de certeza que será de preços reduzidos. -----

-----Concluídas as intervenções, pediu a palavra a *presidente da Câmara* para dar nota da

importância desta preocupação que vem nesta petição dos encarregados de educação que sem dúvida nenhuma merece toda a consideração e atenção da autarquia até porque há pequenas melhorias que são fáceis de fazer e que podem ser implementadas em redor do externato. -----

----Acrescentou que não é uma preocupação exclusivamente de agora, e nesse propósito há alguns anos atrás tentaram promover uma modificação da circulação do trânsito nas ruas adjacentes ao externato, para que se construísse um passeio largo que permitisse a mobilidade pedonal dos jovens e das famílias em segurança, mas esta hipótese foi muito mal acolhida na altura pelos residentes circundantes e por quem circulava normalmente de carro à volta do Externato Penafirme, o que inviabilizou esse trabalho. -----

----Acrescentou ainda que já tentaram implementar no externato um programa do tipo do “ir a pé para a escola”, como existe na cidade e pensa que estará na altura de voltarem a essa ideia e em conjunto com Externato Penafirme trabalharem no sentido da própria escola criar um programa de promoção das mobilidades suaves, para que possam, sobretudo, aqueles que estão mais perto, deslocar-se de bicicleta e a pé. Há todas as condições para que isso possa ser feito, porque efetivamente há muitos jovens a morar num raio de 2 quilómetros, e que podem usar a bicicleta para se deslocarem pelo menos uma parte do ano. -----

----Fez notar que esta seria uma contribuição que dariam para a mitigação às alterações climáticas, pois não basta fazerem manifestações a favor da preservação do ambiente e da mitigação das alterações climáticas, é preciso terem ações que sejam consequentes com essas reivindicações. -----

----Por último disse crer que estão em condições de produzir algumas alterações que são fáceis de fazer a tempo do próximo ano letivo, e que permitirão que os jovens que frequentam o externato possam circular de forma mais fácil. -----

----Terminada as intervenções o presidente da Mesa disse que iriam passar à votação da petição, a qual ao ser aprovada seria remetida ao executivo municipal no sentido de, dentro daquilo que considerar, agir em conformidade com o solicitado. -----

----A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade remeter a petição em análise à Câmara Municipal como recomendação. -----

14 - PROPOSTA N.º 18/AM/2023 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES À CÂMARA MUNICIPAL RESULTANTES DA SESSÃO TEMÁTICA “CLUSTER ALIMENTAR DO CONCELHO”: -----

----O **presidente da Mesa** apresentou as propostas constantes deste ponto, que já tinham sido aprovadas em sede da sessão temática em título e onde ficou acordado que seriam submetidas ao plenário como recomendações a fazer ao executivo municipal como produto conclusivo dessa própria Assembleia Municipal Temática sobre o *cluster* alimentar do concelho, as quais se

transcrevem na integra:-----

14.1 - Acessos a Santa Cruz-----

-----“Sob proposta do seu presidente, a Assembleia Municipal de Torres Vedras, reunida em sessão ordinária de 27 de junho, tendo em consideração a aprovação, por unanimidade, da proposta n.º 1 da Assembleia Municipal Temática sobre o “Cluster Alimentar do Concelho”, recomenda à Câmara Municipal de Torres Vedras que desenvolva projeto e reclame junto das Infraestruturas de Portugal a construção de uma via-rápida, que melhore os acessos a Santa Cruz e a toda a Freguesia da Silveira. -----

-----Após a construção do acesso da A8 ao Nó das Palhagueiras, deve ser dada continuidade à via até Santa Cruz, de modo a promover o Turismo e facilitar a atividade das Empresas daquela região. -----

-----O financiamento público desta obra terá um retorno rápido, por via de maior receita fiscal, tendo em conta que com a melhoria dos acessos, a atividade económica local, em 5 anos, deverá conseguir duplicar o valor de vendas do Cluster Alimentar e Turismo após concretização das obras.”-----

14.2 - Densificação da Agência Investir-----

-----“Sob proposta do seu presidente, a Assembleia Municipal de Torres Vedras, reunida em sessão ordinária de 27 de junho, tendo em consideração a aprovação, por maioria, da proposta n.º 2 da Assembleia Municipal Temática sobre o “Cluster Alimentar do Concelho”, recomenda à Câmara Municipal de Torres Vedras que densifique a atuação da Agência Investir. -----

-----Tendo em conta que a maioria das Empresas do Cluster Alimentar não possuem competências próprias (muitas por dimensão) para estarem atentas e operacionalmente capazes para obterem apoios a si dirigidos, importa que a Agência Investir crie novos fluxos de comunicação com os empresários, de modo a maximizar a divulgação dos Fundos Europeus, entre outras oportunidades.”-----

14.3 - Feira/Mostra de Vinhos-----

-----“Sob proposta do seu presidente, a Assembleia Municipal de Torres Vedras, reunida em sessão ordinária de 27 de junho, tendo em consideração a aprovação, por unanimidade, da proposta n.º 3 da Assembleia Municipal Temática sobre o “Cluster Alimentar do Concelho”, recomenda à Câmara Municipal de Torres Vedras que associe ao evento de promoção do Enoturismo Torriense e Oestino, “Fórum Reserva”, uma Feira anual de Vinhos de Lisboa, para dar a conhecer os Vinhos da Região Oeste, nomeadamente os do Concelho.-----

-----Sendo organizada pela Câmara Municipal e produzida pela Promotorres, a Feira deverá ter como parceiros o AICEP, o INIAV-Pólo de Dois Portos, o Turismo de Portugal e as Associações Empresariais e Profissionais do Sector.”-----

14.4 - Gestão da Água-----

-----“Sob proposta do seu presidente, a Assembleia Municipal de Torres Vedras, reunida em sessão ordinária de 27 de junho, tendo em consideração a aprovação, por unanimidade, da proposta n.º 4 da Assembleia Municipal Temática sobre o “Cluster Alimentar do Concelho”, recomenda à Câmara Municipal de Torres Vedras que, através da criação de um “Think-Tank”, onde estejam envolvidos representantes das Empresas, organismos do Estado (Central e Regional), Associações de Desenvolvimento, Empresariais, Profissionais e Sindicais e Entidades Financeiras, públicas e privadas, desenvolva soluções que otimizem a gestão da água no concelho, recorrendo às Águas Pluviais e de Rios, mas sem Represas, com Cisternas e Reservatórios, implementando sistemas inteligentes de rega e potenciando as duas Comunidades de Regantes existentes.-----

-----A boa gestão da água permitirá o bom uso dos recursos hídricos, de forma naturalmente equilibrada, eficiente, económica e eficaz, e simultaneamente equitativa por todos os produtores.”

14.5 - Parques de Estufas-----

-----“Sob proposta do seu presidente, a Assembleia Municipal de Torres Vedras, reunida em sessão ordinária de 27 de junho, tendo em consideração a aprovação, por unanimidade, da proposta n.º 7 da Assembleia Municipal Temática sobre o “Cluster Alimentar do Concelho”, recomenda à Câmara Municipal de Torres Vedras, através da criação de um “Think-Tank”, onde estejam envolvidos representantes das Empresas, organismos do Estado (Central e Regional), Associações de Desenvolvimento, Empresariais, Profissionais e Sindicais e Entidades Financeiras, públicas e privada, que reveja a legislação, normas e/ou regulamentos sobre construção de habitações, temporárias nas explorações agrícolas e permanentes fora destas.-----

-----A esmagadora maioria dos trabalhadores das "Estufas" são imigrantes e é obrigação de uma sociedade desenvolvida proporcionar condições de habitabilidade que satisfaçam diferentes critérios, através da criação de habitações temporárias.-----

-----Deverão ser aprovadas normas e/ou regulamentos, da competência do Município e da Tutela, para erradicar a intervenção de redes "mafiosas" junto destes trabalhadores.”-----

14.6 - Licenciamento de Estufas-----

-----“Sob proposta do seu presidente, a Assembleia Municipal de Torres Vedras, reunida em sessão ordinária de 27 de junho, tendo em consideração a aprovação, por unanimidade, da proposta n.º 6 da Assembleia Municipal Temática sobre o “Cluster Alimentar do Concelho”, recomenda à Câmara Municipal de Torres Vedras, através da criação de um “Think-Tank”, onde estejam envolvidos representantes das Empresas, organismos do Estado (Central e Regional), Associações de Desenvolvimento, Empresariais, Profissionais e Sindicais e Entidades Financeiras, públicas e privada, que reveja a legislação, normas e/ou regulamentos sobre Licenciamento de

Estufas. -----
-----O custo em tempo para se obter o Licenciamento é não só demorado, como o processo e condições solicitadas estão desajustadas das tecnologias que já são implementadas, a par de colocarem em risco o financiamento destes equipamentos, que são elevados, assim como o valor das taxas cobradas, nomeadamente camarárias.”-----

14.7 - Habitação para Trabalhadores Agrícolas (Imigrantes)-----

-----“Sob proposta do seu presidente, a Assembleia Municipal de Torres Vedras, reunida em sessão ordinária de 27 de junho, tendo em consideração a aprovação, por unanimidade, da proposta n.º 5 da Assembleia Municipal Temática sobre o “Cluster Alimentar do Concelho”, recomenda à Câmara Municipal de Torres Vedras, através da criação de um “Think-Tank”, onde estejam envolvidos representantes das Empresas, organismos do Estado (Central e Regional), Associações de Desenvolvimento, Empresariais, Profissionais e Sindicais e Entidades Financeiras, públicas e privada, que acompanhe os desenvolvimentos tecnológicos do setor agrícola para estudar a criação de parques de estufas no concelho de Torres Vedras, tendo em conta que, para viabilizar estes parques, será necessário encontrar formas de minimizar a extensão agrícola a ocupar e/ou aumentar a distância das explorações em estufa da linha da costa, garantindo as condições de produção. -----

-----Esta medida permitirá potenciar e maximizar as competências existentes, permitindo acessos mais fáceis a espaços/terrenos, infraestruturados, que satisfazem todos os vetores exigíveis para que as atividades se processem de acordo com o desejado, esperado e regulamentado.-----

-----Caso se reúnam as condições tecnológicas para o efeito, estes parques, à semelhança dos industriais, devem ser criados com base em decisões sustentadas nos instrumentos de ordenamento e gestão do território e geridos por entidades dependentes de parcerias público-privadas a constituir.”-----

-----Foi dada a palavra ao plenário para se pronunciar sobre as propostas em causa:-----

-----O *deputado municipal* **António João Bastos** foi o primeiro a usar da palavra, debruçando-se sobre a questão do licenciamento das estufas e habitação para trabalhadores agrícolas, indicando que é uma situação que não é linear, pois têm que ter em conta os empresários que representam uma fatia muito importante do PIB do concelho, mas também ter em atenção as consequências que isso vai ter. Disse ainda que fazia tentações de falar sobre esta matéria com os técnicos da autarquia na primeira reunião da Comissão de Urbanismo, e Ordenamento do Território que ocorreu hoje infelizmente reunião alongou-se, e não chegaram a falar sobre este assunto, tendo ficado combinado que iriam trocar algumas impressões numa próxima, pois acha pertinente ouvi-los sobre que consequências é que isto poderá ter e como é que se poderá conciliar os interesses económicos, com as condições de habitação dos migrantes.-----

-----Sobre esta questão o **presidente da Mesa** agradeceu preocupação, mas fez notar que nada do que está expresso nestas propostas inviabilizam, pelo contrário, exigem exatamente isso que o deputado municipal disse quer no que se refere ao licenciamento de estufas como da questão das habitações.-----

-----O *deputado municipal* **Francisco Corvelo** disse que o PCP está inteiramente de acordo com as propostas em análise que já votou favoravelmente por ocasião da assembleia temática e o que acontecerá hoje novamente.-----

-----A sua intervenção serve apenas para lembrar que em relação à gestão da água, existe uma proposta que foi aprovada no dia 15 de dezembro por esta assembleia, que na sua parte resolutiva diz: “Que seja estudado um plano de construção de canais de rega e que os relatórios das nossas linhas de água, de modo a satisfazer as necessidades agrícolas e da regularização dos cursos de água.”, ou seja esta proposta vem reforçar aquilo que já está aprovado.-----

-----O *deputado municipal* **Jorge Santos** declarou que estas propostas colhem o apreço e votação favorável do UTV, até porque, conforme já tiveram ensejo de referir, aquando da realização da assembleia temática, a generalidade destas propostas já haviam sido alvo de apresentações de propostas por parte do UTV, designadamente quando falaram nos acessos a Santa Cruz, através da proposta n.º 6 de 4/01/ 2022.-----

-----Nesta senda deu nota que a mostra de vinhos, foi uma proposta da UTV de 27/9/2022, a gestão a água a proposta n.º 23 de 30/08/22 e sobre a habitação para trabalhadores agrícolas, sem menosprezar, aquilo que o colega João Bastos referiu também já haviam feito uma proposta em 8/05/23 de 2023.-----

-----Concluindo disse que houve uma elaboração programática prévia por parte do UTV, e houve, um carácter antecipatório relativamente à organização desta assembleia temática sobre o *cluster* alimentar do concelho, que como já tiveram ensejo de dizer e por mais de uma vez, é motivo de grande regozijo que enaltecem e que muito se deve ao presidente da Assembleia Municipal.-----

-----Também concluem que era importante que esta realização não fosse um caso episódico, e tivesse continuidade noutras temáticas que são importantes para o concelho, por um lado, por outro, leva-os a fazer uma breve reflexão acerca de algum desfasamento, muitas vezes entre a decisão política e aquilo que são as propostas que são apresentadas, com prejuízos até para as populações.-----

-----Também o *deputado municipal* **Pedro Castelo** começou por enaltecer a iniciativa inovadora e de louvar de promover a organização de assembleias temáticas pela primeira vez concelho, que lhes permite chamar todos concidadãos de diferentes áreas económicas, para dizer aquilo que pensam, quais são os seus anseios e quais são as suas preocupações e acima de tudo, aproximá-los daquilo que é a política e poderem participar nas escolhas que precisam no seu dia a

dia. Acha que estas duas sessões temáticas da Assembleia Municipal correram muito bem, tendo sido pena, que na segunda sessão houvesse uma feira na América do Sul, o que fez com que muitos empresários que tiveram na primeira sessão não estivessem presentes em prejuízo de terem obtido mais propostas.-----

-----Registou que o CDS se revê nessas propostas que votaram na assembleia municipal temática de maio e que por conseguinte, vêm hoje aqui ao plenário, que são também suas preocupações, e irão fazer tudo para que estas recomendações à câmara possam ser levadas a bom porto e por último desafiou o presidente da Assembleia a não se ficarem por aqui, e realizarem mais assembleias municipais temáticas com outros assuntos, com outras vertentes de atividade económica, porque acha que é um caminho que agora têm que desbravar e que interessa aos municípios.-----

-----O *deputado municipal Rui Prudêncio*, também interveio no sentido de saudar a iniciativa da assembleia municipal temática de onde saíram as recomendações em título, e onde foram amplamente discutidas com a sociedade civil, ou seja, com quem são efetivamente os verdadeiros interessados dentro destas áreas. -----

-----Considerou muito enriquecedor para todos os participantes poderem ouvir na primeira palavra e na primeira linha, aqueles que todos os dias se confrontam com as dificuldades no terreno e ouvir deles algumas soluções que possam implementar para ajudar nas suas atividades económicas e no seu dia a dia. -----

-----Salientou que estes pontos foram também já lá foram votados e o PS reveresse em todos, sendo certo que alguns, como a questão das acessibilidades, entroncam também em outros temas que aqui já foram aduzidos logo a início dos trabalhos da sessão e também deixam como recomendação à câmara municipal para ver em que medida é que podem ajudar na resolução destas situações identificadas.-----

-----Por fim agradeceu a todos aqueles que participaram nas duas sessões, sendo de replicar este tipo de evento para estarem mais junto das pessoas e também para que percebam qual é o papel da assembleia municipal naquilo que é a gestão autárquica. -----

----A concluir este assunto e antes de colocar as propostas à votação, o *presidente da Mesa* agradeceu as generosas palavras que lhe dirigiram, e respondendo a alguns reptos, afirmou que a “assembleia temática” é um caminho que sabem que querem trilhar, um caminho que foi amplamente discutido, tanto em sede de algumas comissões como na própria comissão permanente de líderes e espera que após o Verão consigam fazer uma nova assembleia municipal temática sobre a saúde, que é um tema deveras importante para o concelho.-----

-----Ainda sobre este assunto a *deputada municipal Ana Teresa Carvalho* quis deixar registado que na sessão temática de 20 de maio houve uma oitava proposta sobre questões ambientais

ligadas à atividade agrícola, nomeadamente a gestão de resíduos quer na compostagem de resíduos orgânicos quer na gestão de resíduos de plásticos, que seria considerado em sessões no futuro. -----

----O **presidente da Assembleia** informou logo na própria sessão disse que não seria colocada à votação porque antecipadamente não tinham elaborado proposta, nem tinha sido distribuída. ----

----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, aprovar as recomendações à câmara municipal resultantes da sessão temática sobre o “cluster alimentar do concelho”:-----

15 - PROPOSTA N.º 19/AM/2023 - INFORMAÇÃO DAS COMISSÕES: -----

Comissão Permanente de Economia e Demografia: -----

----O *presidente da Comissão*, **José Manuel Correia** aproveitou para informar que entregou diretamente à presidente na Câmara Municipal não só o relatório da sessão temática como também da visita que acompanhou promovida pela Comissão da Sustentabilidade, sendo a única informação a prestar sobre esta comissão que preside, que após o verão, mas logo que possível, convocará uma nova reunião. -----

Comissão de Permanente de Sustentabilidade: Mobilidade, Território e Ambiente: -----

----O *presidente da comissão*, **Celso de Carvalho** deu nota que passado dia 7 de junho foi realizada uma viagem de comboio entre a estação ferroviária de Outeiro da Cabeça e Mira Sintra-Meleças, onde participaram os membros da comissão e integraram também a comitiva os seguintes convidados: o presidente da Assembleia Municipal, o vereador das obras e infraestruturas, Francisco Martins a quem agradeceu a disponibilidade e os presidentes de junta das freguesias do concelho atravessadas pela Linha ferroviária, José Damas Antunes, António Espírito Santo e João Tomaz -----

----Reforçou que esta viagem teve como objetivo verificar o desenvolvimento das obras, tanto no troço entre Outeiro e Torres Vedras, como entre Torres Vedras e Mira Sintra-Meleças. -----

----Relatou que com um custo de € 5,50 por pessoa, a comitiva apanhou o comboio das 13h47 e chegou ao destino às 15h, com cerca de 12 minutos de atraso, e, não obstante ao longo da viagem terem sido visíveis avanços significativos das obras entre Outeiro da Cabeça e Torres Vedras, a comissão ficou preocupada com a ausência total de trabalhos entre Torres Vedras e Malveira sendo que para esta zona estão projetadas passagens de nível, alargamentos de linha e ainda a construção de uma estação de tração elétrica. -----

----Acrescentou que da Malveira em diante foi possível verificar alguns trabalhos pontuais, mas os membros da comissão, assim como os restantes membros da comitiva, continuam preocupados com as possíveis consequências do atraso no troço referente à 1.ª parte das obras (Mira Sintra-Meleças/Torres Vedras), para efeitos de financiamento e cumprimento de datas por causa dos fundos. -----

Comissão Permanente de Saúde: -----

-----O *presidente da comissão Rui Prudêncio* informou que estão a trabalhar na realização de uma assembleia extraordinária temática na área da saúde, tal como já tinha sido adiantado pelo presidente, e será nesse caminho que a Comissão de Saúde irá trilhar as próximas reuniões para após, as férias poderem iniciar um agendamento para a realização da mesma. -----

Comissão Permanente de Urbanismo e Ordenamento do Território: -----

-----O *presidente da comissão, António João Bastos* assinalou que os trabalhos desta nova comissão tiveram como primeiro objetivo reunir com os técnicos do gabinete de planeamento da câmara, para perceber o ponto da situação da revisão do plano diretor municipal de Torres Vedras, a qual se realizou algumas horas antes e da qual iria dar as seguintes notas:-----

-----Sobre ponto de situação do PDM foi-lhe dito que o que está a dificultar concretizar o plano diretor municipal é a questão da Reserva Ecológica Nacional, decorrente da alteração legislativa que houve, e que obrigou a reformulação em conformidade, tendo equipa feito uma proposta de REN, que tem que ser aceite pela CCDR e pela Agência Portuguesa do Ambiente. Deu como caso concreto o da povoação do Ramalhal, que aplicando as novas regras das áreas urbanas, é todo REN, o que levará a que cada processo terá que ter um parecer adicional, e assim andam nesta tentativa de conciliar os interesses da REN a nível global com os interesses do plano diretor municipal.-----

----- Acrescentou que com todas as outras entidades o processo está quase, mas difícil no que concerne à REN. -----

-----Relativamente aos prazos para a conclusão da revisão do PDM, os técnicos responderam que muito dificilmente se conseguirá cumprir o prazo de dezembro de 2023 pois embora a equipa tenha todos os meios à disposição desta revisão e teria condições de cumprir o prazo, não pode avançar sem a estabilização da REN que está dependente do parecer da CCDR. -----

-----O *presidente da Assembleia* agradeceu as informações prestadas, que mais tarde serão aprimoradas num relatório para disponibilizar a todos os deputados, expressando para já agradecimento pelo cuidado e por já terem feito essa reunião e agradeceu também à presidente da câmara de fazer com que estas disponibilidades aconteçam. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

16 - PROPOSTA N.º 20/AM/2023 - APRECIACÃO DE INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DE CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:---

INFORMAÇÃO SOBRE COMPETÊNCIAS DELEGADAS:-----

-----Presente informação em título datada de 21/06/2022, reportada ao período entre 01/04/2022 e 31/05/2023 que a nível da situação financeira do município, dá nota do total de disponibilidade no valor de € 6.054-609,89 e € 3.779.232,94 de dívidas a fornecedores. -----

-----Para iniciar este ponto pediu a palavra o *presidente de junta de freguesia da Ponte do Rol, Pedro Vaza*, que se reportou às intervenções do dia anterior sobre as piscinas para fazer notar que não querem piscina, mas são a única freguesia do concelho sem pavilhão desportivo, e no seu entender seria bom que se iniciasse esse processo, pois existe terreno e existe projeto, e embora seja um assunto que diz respeito ao clube, também diz respeito à freguesia.-----

-----Quis aproveitar para enaltecer o “Dia da Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães”, uma ideia boa, que traduz um bom princípio e de não via nada mal se o mesmo se transformasse no “Dia das Freguesias”.-----

-----Quanto à questão relacionada com a direção do Lar de São José/testamento do Sr. Maximino Vaza dos Santos, que deu nota na sessão anterior, informou que legalmente vai seguir o processo, mas, por outro lado, a presidente da câmara, como curadora, o presidente da freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães e o provedor irão receber formalmente uma carta da junta numa perspetiva de definição de posição.-----

-----De seguida deu nota de um assunto que lhe foi comunicado através de um telefonema de um munícipe, relativo ao corte de água, e que após alguns telefonemas que fez apurou que os SMAS enviaram uma carta, de registo simples, que o munícipe diz que não recebeu. Nesse sentido deixou a recomendação no sentido de enviarem uma carta registada com aviso de receção que não tem custo elevados e aí termina a dúvida.-----

-----Também alertou que a estação de transferência do Paul recebeu os resíduos indiferenciados e alguns seletivos entregues pela junta, que foram deixados junto ao caixote do lixo, o mesmo lixo que negaram receber quando foi o munícipe a entregar, pelo que esta situação tem que ser revista evitando o duplicar e o onerar do trabalho.-----

-----Aproveitou este ponto para questionar a edil se já foi transmitido à divisão de obra municipais o desagrado em relação a alguns técnicos, sentido numa reunião tida com os presidentes de junta.-----

-----Outra situação que quer deixar registada diz respeito ao facto de, no centro da Ponte do Rol estarem a transformar uma habitação em 4 T0 questionando se é norma e onde é que se vai pôr tanto carro, porque estão a falar de zonas que não têm qualquer tipo de estacionamento.-----

-----Voltando a sua atenção para o Plano de Turismo, aprovado pelo plenário no dia anterior lembrou, relativamente aos produtos âncora, o bolo de ferradura e que também há pão caseiro na Ponte do Pol que é muito bom.-----

-----Prosseguiu informando que quase todos os dias recebe telefonemas para arranjar coisas na escola, não servindo esta intervenção para dizer que é contra as escolas de grande escala, mas apenas a alertar que os custos são muito maiores do que 3 pequenas e um jardim-de-infância.-----

-----Como última nota e em relação às acessibilidades do Oeste, que falaram anteriormente na

sessão, também pensa que é bom começarem a pensar nisso, senão começam a ficar bloqueados, até porque são das freguesias, tirando a cidade, com mais creches, e acrescentou que estão com muitas dificuldades, em obter máquinas ou camiões por parte do estaleiro municipal.-----

-----O *presidente de junta da União de Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça, José Damas Antunes* começou por lembrar sobre a ligação em alta de esgotos de saneamentos do Casalinho das Oliveiras, que continua por resolver, e para o qual tentaram outro traçado, mas no seu entender só há um caminho, que é o da expropriação, e consequente declaração de utilidade pública, senão nunca mais se resolve.-----

-----Lamentou que na reunião do dia anterior tenham ficado a saber do adiamento da execução de mais um troço de saneamento no Casal da Giestas, chamando a atenção da autarquia que aquela estrada, por onde parte desse saneamento irá um dia passar, não pode esperar até 2025 e já não vai ser possível com remendos, até porque aquele caminho serve também de acesso à A8 para habitantes da Lourinhã, nomeadamente da Moita de Ferreiros e está em péssimo estado sem poder esperar.-----

-----Por fim disse que não viu na informação em apreço o projeto de intervenção da escola Gaspar Campello, o que o preocupa, embora, ao que sabe está a ser elaborado, mas gostava de saber se foi apresentada já a candidatura ou não.-----

-----O *deputado municipal Francisco Corvelo* referiu que no passado dia 25 de maio, foi alertado por um cidadão de uma descarga poluente no rio Sizandro junto aos campos do SCUT, tendo tido acesso a uma filmagem dessa descarga, que era realmente de um líquido bastante turvo e que segundo lhe disse, até tinha morto peixes. Este cidadão também o informou que tinha feito queixa na GNR há cerca dessa descarga poluente questionando se a Câmara tinha tido conhecimento desta ocorrência e, em caso afirmativo, se já sabem a sua origem. -----

-----Depois anotou que no início deste mês foi feita uma intervenção dos SMAS junto ao largo de S. José e o cimo da Rua Joaquim Santos Vaquinhas, no âmbito da qual, ficou água a correr para a sarjeta durante alguns dias e noites. Sabe que um morador questionou o encarregado da obra, obtendo como resposta que seguiram instruções superiores, mas independentemente do apuramento de qualquer responsabilidade, acha que o mais importante é que sejam tomadas medidas para que, em futuras obras, haja o cuidado de não haver este desperdício de água quando houver intervenções do género. -----

-----O *deputado municipal Humberto Gomes* reportando-se às obras da linha do Oeste indagou se há novidades sobre a passagem inferior do Ramalhal e sobre os problemas de Runa. -----

-----A *deputada municipal Ana Teresa Carvalho*, pegando numa questão que já falou na última reunião lembrou sobre a ligação da estrada da Fonte Grada ao Paul onde há zonas limitadas a

uma única faixa, porque têm níveis de degradação elevado, e põem em risco a segurança dos condutores. -----

---- Também disse que ao passar na zona de Vale Términus, onde uma das paragens só tem a plataforma, sem cobertura e sem banco, assistiu a uma situação de uma senhora idosa, cujo familiar lhe foi levar um banco para se sentar na paragem e um chapéu de sol para fazer sombra.

---- Nesta altura a *deputada municipal* **Marta Geraldês** pediu a palavra para lembrar que a presidente da câmara ficou de responder a algumas questões levantadas no dia anterior.-----

---- O *deputado municipal* **Ilídio Santos** reportou-se às Jornadas Mundiais da Juventude, Lisboa 2023, para dar nota que Torres Vedras vai colher peregrinos e queria saber é qual o envolvimento do município, ou seja, que colaboração está acordada para prestar à JMJ. -----

---- A **presidente da Câmara** relativamente à recomendação do autarca da Ponte do Rol no que se refere à questão dos SMAS, acha que o próprio utente devia ser responsabilizado pois sabe há meses que a água vai ser cortada, porque não a paga há bastante tempo e nesse aspeto, não haverá alteração. -----

---- Sobre a referência que fez, da reunião de presidentes de junta com colaboradores da DIOM, essa informação foi imediatamente transmitida às pessoas causa e espera que esteja ultrapassada. -----

---- No caso da habitação dividida em 4 apartamentos, desconhece se é possível, mas é uma questão que pode ser colocada diretamente aos técnicos da divisão de gestão urbanística para ser devidamente esclarecida. -----

---- Relativamente ao exposto pelo autarca José Damas Antunes, crê que o caminho é de facto a expropriação, porque senão não conseguem resolver o problema e quanto à escola confirmou que não está na listagem, mas o projeto está em andamento tal e qual como tinham pensado de início, e assim que os montantes foram definidos será candidatada ao PRR. -----

---- No tocante à descarga poluente, crê que será referente a uma avaria que houve na estação elevatória, mas que foi prontamente resolvida. -----

---- Quanto às obras na linha do Oeste, os problemas de Runa estão resolvidos centrando-se a preocupação da câmara no trabalho que deve ser feito para conclusão das obras. -----

---- No que concerne à questão feita no período antes da ordem do dia pela deputada municipal Marta Geraldês sobre o Oeste infantil, esclareceu que não voltará a ser feito, fruto de uma decisão tomada conjuntamente e por unanimidade, com todas as entidades que participavam neste evento, porque achavam que já não se justificava, nem têm capacidade com a quantidade de projetos e atividades que hoje têm nas escolas e que dantes não existiam. O que se pretende agora é que as crianças possam ser mais autónomas e deixem de ser obrigadas a fazer “visitas em fila” como acontecia no Oeste Infantil e se possam expandir, brincar e serem criativas, o que

no fundo, foi aquilo que informou a existência do “Rei Manda Brincar”.-----

-----Também questionado pela deputada, quanto às residências universitárias esclareceu que há duas concluídas e uma que ainda não está, mas já estão em contacto o Politécnico de Leiria, para definir quanto à ocupação, sendo que uma das possibilidades é a sua ocupação com alunos de TESPS, sem prejuízo de tentarem outra solução. -----

-----Quanto às Jornadas Mundiais da Juventude, o Município de Torres Vedras colabora em tudo o que é possível, ou seja, na disponibilidade de todos os pavilhões que existem no concelho, que tenham tutela da Câmara Municipal e no apoio do serviço municipal da proteção civil, que está todo mobilizado para este momento. -----

-----Aproveitou para dar nota que na passada semana reuniram com os bombeiros, proteção civil municipal, e com as forças de segurança, para articular procedimentos que já estão protocolados com a Proteção Civil Nacional, tendo nessa sequência elaborado um plano de contingência municipal, exatamente para que tudo possa funcionar da melhor forma também em conjunto com as diversas as paróquias do concelho. -----

-----O *deputado municipal Ilídio Santos* pediu novamente a palavra para dizer que está ligado à JMJ como voluntário e uma das coisas que angustia a organização é a questão dos transportes que ninguém ainda definiu. -----

-----A **presidente da Câmara** adiantou que a autarquia já tinha sido questionada se tinha autocarros disponíveis, que não têm, tendo este igualmente sido um dos assuntos levantado na reunião que já citou onde também estavam presentes elementos da JMJ mas ninguém sabia sequer quantas pessoas, nem o local para onde os transportar. De momento, o que sabem é que potencialmente poderão ser alojados no concelho cerca de 14.000 pessoas, sem terem qualquer tipo de informação sobre os transportes, mas estarão disponíveis para ajudar nesse propósito. ----

-----A *deputada municipal Ana Teresa Carvalho* recordou a edil sobre a questão que colocou sobre a melhoria no troço entre a Fonte Grada e o Paul e também sobre questões que ontem levantou e que não foram respondidas, relativas aos acessos ao COM e à estação de transferência, à regularização do troço junto à Euroloucas, à rotunda e passagem superior ou inferior para o lado de lá das 4 faixas na zona do Paúl, e sobre o acesso pedonal a Torres Vedras.

-----A **presidente da câmara** informou que não há desenvolvimentos. -----

-----Nesta sequência o **presidente da Assembleia**, lembrou que todo os deputados municipais, têm, nos termos regimentais o direito de solicitar esclarecimentos à Mesa através de requerimentos, que por sua vez serão remetidos à presidente da câmara, uma vez que por vezes estão a apresentar questões muito específicas de interesses localizados, que podem analisadas em sede de algumas comissões, onde poderão ter outra participação e outra intervenção ao invés de insistirem nesta repetição de perguntas, às quais pensa que a edil não estará em condições de

responder com tanto pormenor. -----
----Pensa que não lhes fica bem em termos de trabalhos da assembleia, e essa metodologia tem vantagens, uma vez que as respostas recebidas da presidente da Câmara a qualquer situação, são disponibilizadas a todos os deputados e assim espera que para próximas assembleias, esta situação seja melhorada. -----
----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

16.1 - PROPOSTA N.º 21/AM/2023 - TOMADA DE CONHECIMENTO DE CEDÊNCIAS DE PARCELAS DE TERRENO PARA AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO (AUTORIZAÇÃO GENÉRICA DA AM DE 30/11/2021):-----

----Na sequência da autorização genérica concedida pela Assembleia Municipal, presente informação sobre as cedências de parcelas aceites pela Câmara Municipal, cujos ofícios abaixo indicados se encontram arquivados em pasta anexa ao livro das atas: -----
----Ofício número 2243 de 27/04/2023 – deliberação de 28/04/2023; ofício número 2899 de 24/05/2023 – deliberação de 23/05/2023; ofício número 3434 de 12/06/2023 – Deliberação de 06/06/2023. -----
----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

16.2 - PROPOSTA N.º 22/AM/2023 - TOMADA DE CONHECIMENTO DE APOIOS A FREGUESIAS (AUTORIZAÇÃO GENÉRICA DA AM DE 30/11/2021):-----

----Na sequência da autorização genérica concedida pela Assembleia Municipal, presente informação sobre apoios a atribuir às freguesias:-----
----Ofício número 3433 de 12/06/2023 – deliberação de 06/06/2023-----
----União das Freguesias de Carvoeira e Carmões - € 37.500,00, para aquisição de propriedade (moradia e moinho) na Serra S. Julião (1.ª tranche de um total de três, sendo valor total a atribuir de € 112.000,00), para fins turísticos e de promoção do território, num projeto integrado com o Eco Parque da Serra de São Julião.-----
----Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães - € 30.000,00, para apoio ao projeto Psicologia nas Escolas em 12 escolas de Ensino Básico. -----
----Freguesia de Ventosa - € 12.000,00 - apoio financeiro para o fabrico e montagem de trabalho em serralharia da imagem de São José. -----
----Ofício número 2443 de 09/05/2023 – Deliberação de 08/05/2023-----
----No âmbito do transporte coletivo de crianças e jovens, regulamentado pela Lei n.º 13/2006, de 17/04, que impõe a suspensão de licença quando o veículo ultrapassa os 16 anos, contados a partir da data da primeira, apoio financeiro para a aquisição de 7 viaturas para que as Juntas de Freguesia abaixo elencadas possam continuar a prestar este serviço, durante o ano de 2023, nomeadamente € 30.000,00 por viatura a adquirir por 3 anos, ficando ao critério de cada freguesia

a escolha da viatura de acordo com as suas necessidades e especificidades do veículo, assim:----

----2 viaturas para a Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães -----
----2023 - € 20.000,00, 2024 - € 20.000,00 e 2025 - € 20.000,00 - Total: € 60.000,00. -----

----1 viatura para a União de Freguesias de Carvoeira e Carmões -----
----2023 - € 10.000,00, 2024 - € 10.000,00 e 2025 - € 10.000,00 - Total: € 30.000,00. -----

----1 viatura para a União de Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça-----
----2023 - € 10.000,00, 2024 - € 10.000,00 e 2025 - € 10.000,00 - Total: € 30.000,00. -----

----1 viatura para a União de Freguesias de Maxial e Monte Redondo-----
----2023 - € 10.000,00, 2024 - € 10.000,00 e 2025 - € 10.000,00 - Total: € 30.000,00-----

----1 viatura para a Freguesia de Ramalhal -----
----2023 - € 10.000,00, 2024 - € 10.000,00 e 2025 - € 10.000,00 - Total: € 30.000,00-----

----1 viatura para a Freguesia de São Pedro da Cadeira -----
----2023 - € 10.000,00, 2024 - € 10.000,00 e 2025 - € 10.000,00 - Total: € 30.000,00-----

----Total Geral: € 210,000,00-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

17 - PROPOSTA N.º 23/AM/2023 – VOTOS, MOÇÕES E RECOMENDAÇÕES:-----

----O **presidente da Mesa** recorreu ao regimento para colocar à consideração da assembleia municipal a autorização para que um voto de congratulação remetido à mesa no dia anterior, ou seja fora do prazo estipulado para o efeito, fosse aceite à apreciação, o que teve anuência de todos os deputados municipais presentes na sala. -----

----Desta forma, teve a palavra o proponente, **deputado municipal Rui Prudêncio** que fez a apresentação do voto, fazendo notar que em circunstâncias normais, o Partido Socialista não pediria esta possibilidade, mas face ao anúncio feito pelo ministro no dia anterior relativamente à localização e perfil do novo hospital e por entenderem, no seguimento de todas as ações que têm tido no desenvolvimento da construção do novo hospital, vontade que colhe unanimidade nesta assembleia, que se deveriam congratular. -----

----Por conseguinte se todos o entendessem, passaria a ser um texto da Assembleia Municipal.--

----O **deputado municipal Luís Carlos Lopes** anuindo à sugestão do colega, sugeriu uma alteração no título defendendo que não se podem congratular pela construção do NHO, contudo, podem congratular-se pela decisão de localização e futura construção do Hospital do Oeste, como tinha sido anunciado e como consta do seu último parágrafo.-----

----Assim, e estando o plenário de acordo com esta alteração transcreve-se de seguida o voto:--

VOTO DE CONGRATULAÇÃO PELO ANÚNCIO DA LOCALIZAÇÃO E PERFIL ASSISTENCIAL DO NOVO HOSPITAL DO OESTE: -----

----A construção do novo Hospital do Oeste é uma iniciativa que ninguém, que tenha a

responsabilidade de defender os torrienses e oestinos, pode colocar em causa. -----

----“O novo Hospital do Oeste será construído no prazo de 5 anos e irá ficar localizado na Quinta do Falcão, no Bombarral, com um perfil assistencial de grande diferenciação, indo manter não só todas as valências existentes, como irá acrescentar novas valências e aumentar o número de camas disponíveis”.-----

---- Foi assim, que com muita satisfação, assistimos hoje, finalmente, ao anúncio da localização e perfil do novo hospital, por parte do Ministro da Saúde, no final de uma reunião com todos os Presidentes de Camara do Oeste.-----

----É o primeiro passo em direção a melhores cuidados de saúde hospitalar no Oeste, mas ainda temos caminho a percorrer.-----

----Também e após o anúncio da localização e perfil assistencial, o sr. Ministro da Saúde comprometeu-se que até outubro anunciaria a forma de financiamento desta infraestrutura tão importante para os torrienses e oestinos.-----

----Será o próximo passo ao qual estaremos atentos e colaboradores na procura da solução que permita uma maior rapidez na concretização deste sonho, que já se começa a tornar realidade. ---

----Foram 20 anos de muita luta, em que muitos acreditaram e se envolveram e a quem todos nós ficaremos agradecidos por nunca terem deixado morrer o sonho.-----

----Assim, vem esta Assembleia Municipal congratular-se com o anúncio, relativamente à localização e perfil assistencial do novo hospital do Oeste, assim como ao compromisso publico de ainda este ano anunciar a respetiva forma de financiamento, assim como iniciar os estudos das valências com que os atuais hospitais irão ficar.-----

----A Assembleia Municipal de Torres Vedras -----

----Torres Vedras, 27 de junho de 2023.”-----

----Seguindo as intervenções sobre o assunto, o *deputado municipal **Pedro Castelo***, disse que o CDS-PP também gostaria de se associar a este voto de congratulação, na certeza de que é algo que é importante para uma região com 12 municípios e 360.000 habitantes e que ficará a ter uma hipótese de ficar, num prazo de 5, 6, ou 7 anos, prazo que espera que seja cumprido, com um novo equipamento que é fundamental para os cuidados de saúde das suas populações, mas é também uma oportunidade que o oeste não pode perder.-----

----Fez notar que aqueles que não respeitaram o estudo que de início promoveram, porque não servia os seus interesses, ou serviram-se disso para outros fins políticos, têm que perceber que o Oeste só poderá subsistir no futuro, na plenitude destes 12 municípios.-----

----Acrescentou que é muito importante que se diga que haverá um novo eixo que deixa de ser Torres Vedras/Caldas da Rainha para passar a ser um eixo Caldas da Rainha/Bombarral/Torres Vedras, e a soma destas partes irá definir no longo prazo aquilo que será a identidade do

verdadeiro Oeste, sendo muito importante esta decisão de agregação, para si, muito mais do que o futuro hospital. -----

-----Disse esperar que consigam fazê-lo, mas como diz o voto, isto é apenas o princípio. -----

-----O *deputado municipal* **Francisco Corvelo** anunciou que não se iria alongar acerca da satisfação com que receberam as notícias da localização do novo hospital Oeste, nomeadamente o prazo de construção, solicitando a subscrição do voto em discussão. -----

-----O *deputado municipal* **Jorge Santos** manifestou também a intenção do UTV de se associar ao voto de congratulação. -----

-----Na sequência da vontade manifestada pelo plenário, **o presidente da Mesa**, informou que o voto em análise é um voto que a Assembleia Municipal de Torres Vedras promove, que será remetido, se aprovado, ao senhor Ministro da Saúde, assim como a todos os interlocutores envolvidos nesta matéria. -----

-----A Assembleia Municipal aprovou o voto de congratulação em título por maioria de 38 votos a favor e 1 abstenção do deputado não inscrito, António Augusto Ferreira dos Anjos. -----

-----A *deputada municipal* **Marta Gerales** pediu a palavra para informar que fará chegar à mesa uma declaração pessoal acompanhada do seu voto. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:-----

-----Tendo sido pedido pelo Presidente da Mesa, José Manuel Correia, a aprovação da minuta da ata da sessão, foi a mesma, aprovada por unanimidade, sem prejuízo de eventuais correções ou precisão a fazer no texto definitivo.-----

ENCERRAMENTO:-----

-----Pelas 24.00h o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de elaborada pelo núcleo de apoio, vai ser subscrita pela Mesa da Assembleia.-----
